

1903 4
ESTADO DO PARANÁ

RELATORIO

apresentado a o

Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instruc-
ção Publica

PELO

Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva

Director Geral da Instrucção Publica

Em 31 de Dezembro de 1903



4904

Typ d'A Republica

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 52
CURYTIBA

ESTADO DO PARANA

RELATORIO

apresentado ao



Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica

PELO

Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva

Director Geral da Instrucção Publica

Em 31 de Dezembro de 1903



4904

Typ d'A Republica

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 92

CURYTIBA



Exmo. Sr. Dr. Secretario de Interior, Justiça e Instrução Pública.

Compete-me, pela ultima vez neste fecundo quatriennio da administração do Estado, desobrigar-me da onerosa missão de relatar-vos, embora em ligeira synthese, os acontecimentos ocorridos, durante o anno findo, no importante departamento do serviço publico, confiado à minha incompetente direcção.

Lamento que me escasseiem aptidões para apresentar-vos um trabalho, vasado em melhores moldes, que habilite o Governo, ante proveitosas indicações, a dar melhor orientação ao ensino publico. Não obstante, concentrarei todas as minhas energias para, ao menos, me aproximar da trajectoria que devera seguir.

Como compensação da indulgência, que solicito, não fatigarei muito a vossa atenção, consubstanciando, o mais succintamente possível, as informações que me cumpre ministrar-vos.

No começo do anno lectivo findo, fiz algumas excursões ao interior do Estado, procurando observar *de visu* as escolas de diversos municipios, como faço constantemente com as do município da Capital, que se acham sob minhas vistas immediatas.

A impressão geral que tenho tido é que o nível de nossas escolas vai paulatinamente se elevando, pela compenetração mais nítida que tem tido o professorado da sublimidade de sua missão civilisadora.

E' verdade que nem todos têm a aptidão necessaria para comprehendêr que na escola primaria não se deve ensinar só a ler, escrever e contar; que a missão hodierna da escola é instruir e educar. O mestre deve, na expressiva phrase de Jules Simon, fornecer com sua intelligencia e seu coração a intelligencia e o coração das crianças que lhe são confiadas.

Em alguns, a pouca capacidade é compensada por maior somma de esforços e dedicação na transmissão do limitado conhecimento que possuem.

E' principalmente pelo preparo de bons mestres, que a nossa instrução popular ha de enveredar pela rota mais consentea com o progressivo desenvolvimento deste futuro Estado.

Felizmente não tem sido improficia a preocupação da administração publica de formar um professorado competente que ministre uma instrução sadia; porquanto, o ideal da escola primaria não é ensinar muito, mas ensinar bem, diz P. Carrive.

E' de ineluctável necessidade que a therapeutica, com que a escola procura combater a ignorância congenita da infancia, se revista de pureza, não se lhe impingindo drogas avariadas que, em vez de lhe revigorarem o espírito, lhe inoculem o bacillo infecioso de uma instrução espuria e bastarda.

Antes poucos professores de reaes habilitações que muitos mal preparados; que se dê preferencia antes à qualidade do que à quantidade.

Para a consecução de tal desideratum, precisamos, aluindo os alicerces de nosso magisterio publico primario, fazer uma meticulosa selecção, de modo a cercar o professor capaz de todas as garantias, livre das pées de uma politicagem atrophiante, e, ao mesmo tempo, banir a ineptia que nello foi enxertada por um partidarismo mal entendido ou por um sentimentalismo piegas que induz a sacrificar-se os interesses da communidade em proveito de alguns necessitados, alias dignos da munificencia por meios mais licitos.

São vicios que se acham arraigados em o nosso organismo social, tornando-se impossivel estirpalos de improviso.

Não é debalde que o grande philosopho Kant dizia: a arte de educar os homens e a de os governar são as duas mais difíceis invenções humanas.

Entre nós, não obstante ter-se conseguido alguma cousa, nestes tres lustros de regimen republicano, ha muita cousa ainda por fazer, maximé quando as condições financeiras do Estado o permittirem; pois, a pouca liberalidade de recursos cercea muitos melhoramentos de grande utilidade.

No Estado de S. Paulo, cujos mais importantes estabelecimentos de ensino tive a ventura de visitar ultimamente, em comissão do nosso governo, as condições são muito diferentes. A

plethora de recursos de annos atraç e a iniciativa de homens eminentes, da tempora do saudoso Dr. Cezario Mota, deram áquelle prospero Estado uma organisação modelo, mesmo luxuosa, que não se arreceia do confronto dos paizes mais civilizados.

Com os olhos fitos no futuro, confemos que ha de chegar a nossa vez de adoptarmos os mais modernos melhoramentos no material didactico e na reforma ainda mais importante que se concretisa nos seguintes conceitos do eminentissimo Dr. Ruy Barbosa : «Reforma dos mestres e dos methodos, eis n'uma expressão completa a reforma escolar inteira, eis o progresso todo e ao mesmo tempo toda a dificuldade contra a mais endurecida de todas as rotinas—a rotina pedagogica».

Consegui resistir aos empenhos no sentido de abrir inscripção para os desmoralizados exames de habilitação para o magisterio publico, ainda facultados pelo nosso Regulamento, porque ha um grande numero de professores diplomados em disponibilidade, inclusive professoras normalistas.

Sou contrario a taes exames, pelo constrangimento em que, por vezes, vi as commissões examinadoras, expostas a uma tortura inquisitorial pelo estreito assedio, causado pelas mais inconvenientes imposições e os mais impertinentes empenhos.

Julgo que o preenchimento das cadeiras publicas deve ser feito só por professores diplomados pela Escola Normal, resalvados os direitos adquiridos. Abro, porem, uma excepção, que aqui deixo consignada, para ser tomada em consideração quando se tratar da reforma da lei actual ; é justo que seja admitido a exame de habilitação, para melhorar de categoria o professor subvencionado ou provisorio que exercer o magisterio publico, durante cinco annos consecutivos com dedicação e proveito, competentemente provados.

Feita essa concessão, ficará aberta uma valvula para as pessoas de decidida vocação para o magisterio, que não puderem cursar a Escola Normal. E' uma grande restrição, que servirá a um ou outro candidato, muito diversa da liberdade anterior, em que pullulavam mil pretendentes, pela maior parte contando mais com as cartas de empenho, em recompensa de serviços eleitoraes e outros, que com as aptidões proprias.

A fiscalisação das escolas continua a ser feita nos diversos districtos por inspectores escolares, não remunerados.

E' uma inspecção que deixa muito a desejar, pois, se al-



guns inspectores tomam a serio o compromisso que contrahem ao aceitar esse cargo, outros, por desidia ou falta de competencia, limitam-se a passar attestados de exercicio a professores mesmo sem a devida frequencia.

Consignando aqui o meu reconhecimento a alguns cidadãos prestantes que tão efficazmente têm auxiliado esta Directoria, não posso deixar de lamentar os desidiosos. Ha infelizmente localidades em que, por falta de pessoal idoneo, exerce esse cargo quem deveria antes estar cursando alguma aula primaria para adultos.

A inspecção, para ser proficia, deve ser apta e remunerada ; deve ser permanente e ao mesmo tempo imprevista, inesperada.

A boa fiscalisação das escolas é uma das condições de vida e progresso da instrucção publica. E' ella uma das causas dos bons resultados dos grupos escolares nos Estados de S. Paulo e do Pará.

E, a propósito de grupos escolares de que sou apologista entusiasta, lembro a necessidade de irem-se creando paulatinamente nas principaes cidades do Estado.

Na Capital já temos tres meios grupos, cada um com duas escolas de series ou gráos diferentes : na Escola Tiradentes, na Escola Oliveira Bello e na Escola Carvalho. Ha apenas, por em quanto, um grupo completo em construcção — o Grupo Escolar Xavier da Silva.

Quando elle estiver installado, com as seis escolas, o que se realizará dentro de tres mezes, haverá necessidade de um director. E' opportuno lembrar aqui a necessidade de ser creado pelo poder competente o cargo de director d'esse grupo, que poderá ser ocupado por um professor normalista de reconhecida competencia, sufficientemente remunerado, podendo alliar ás suas funcções a de inspector escolar da Capital. Ahi fica consignada a proposta, na esperança de ser tomada na devida consideração pelo governo.

Uma das minhas mais ardentes preocupações, desde que superintendo o ensino publico, é dotar as escolas de um regimento interno, uma especie de codigo de ensino, que sirva de norma de proceder ao professor e ao alumno.

Nunca entre nós tinha-se tentado tal regulamentação, de modo que cada professor dirigia sua escola a seu bel prazer, alguns segundo a mais ferrenha rotina ; nem methodos, nem programmas detalhados lhes eram indicados.

Consegui este anno a realisação desse anhelo, confeccio-nando o Regimento Interno das Escolas Publicas do Estado do Paraná, que foi decretado pelo Governo, sob o numero 263, em 22 de Outubro de 1903.

Nesse trabalho, que antes de ser decretado mereceu a sancção dos meus distintos collegas da congregação do Gymnasio Paranaense e Escola Normal, institui o programma circumstanciado dos dois gráos em que a lei vigente dividio o curso primario. Dividi cada grão em duas series, de maneira que um menino de inteligencia mediana poderá em quatro annos concluir seus estudos primarios.

Esse programma, que já enfeixa um conjunto de disciplinas das mais indispensaveis, poderá soffrer ainda alguns acréscimos, como o ensino de noções geraes de historia natural, physica e chimica, desde que a lei ordinaria o permitta, de acordo com o seguinte preceito do insigne cultor das letras patrias, Sr. José Virissimo: «a instrucción primaria não tem por fim ensinar tudo quanto se deve saber, senão tudo que não é lícito ignorar».

Procurei nesse regimento suavizar as horas de trabalho, entremeiando-as de recreios e descanso, com exercicios physicos canticos escolares; profliguei o methodo inquisitorial de lições decoradas automaticamente, que faziam a creança sahir da escola detestando o ensino e abominando o mestre.

Justificei a instituição de pequenos recreios, lembrando que a Liga do Ensino Belga, em sua Escola Modelo, limita a tres quartos de hora cada lição, abrindo, no fim de cada uma, um recreio de 15 minutos.

Merceceu-me especial attenção a hygiene escolar, tão descurada entre nós, com evidente postergação do universal aphorismo: — *mēns sana in corpore sano*.

Muitas vezes, uma pobre creança, na espectativa de uma instrucción rudimentar, adquiria o germen de uma molestia ou de um defeito physico, que lhe compromettia senão a vida, pelo menos o seu estado hygido.

A instrucción primaria que, no dizer de Huxley, é o talher para o banquete da civilisação, é um bem que não deve ser adquirido com sacrificio da saúde.

Sendo uma das preocupações hodiernas do orbe civilizado a guerra sem treguas contra a tuberculose, molestia infeciosa a mais commum de todo o mundo, considerada a *phyloxera das vidas humanas*, que se calcula anniular na humanidade cerca de 3.000 vidas por minuto, cogitei tambem de sua prophylaxia na escola.

Para isso mandei imprimir cartazes, que tenho mandado collocar em pequenos quadros, pendentes das paredes das escolas, com os seguintes dizeres:

«*E' prohibido cuspir ou escarrar no assoalho. O escarro seco, reduzido à poeira e misturado com o ar que se respira, pôde transmitten a tuberculose ou tísica pulmonar, molestia contagiosa, que mais victimas faz em todo o mundo.*



O numero de escolas providas em todo o Estado é apenas de 198, estando vagas 150, por escassez de dotação na respectiva verba da lei orçamentaria em vigor.

Com essas escolas despende o governo approximadamente 400.000\$000 por anno, que, addicionado ao dispêndio com o ensino secundario, constitue mais ou menos a sexta parte da receita do Estado.

E' uma triste realidade a existencia de tantas cadeiras vagas, mas isso não nos deve desalentar, por ser o Paraná um Estado ainda muito novo e estar fadado para um brilhante porvir, cuja aurora radiante já começa a delinearse nas fimbrias do horizonte. Continuando a melhorar, como presentemente, as nossas condições economicas e financeiras, é bem possível que muito em breve o governo do Estado esteja habilitado a preencher essas e outras lacunas.

As escolas providas se desdobram em 55 para o sexo masculino, 29 para o sexo feminino e 114 promiscuas, sendo por conseqüente regidas por professoras 143 e por professores 55 apenas.

Tem augmentado o numero de professoras e decrescido o de professores, circunstancia que julgo de bom agouro; por quanto, de harmonia com a maioria dos pedagogistas modernos, sou de parecer que o ensino primario deve ser ministrado de preferencia por senhoras. A mulher por sua organização especial, que em geral transuda ternura e bondade a par de grande vivacidade de espirito, parece melhor apparelhada para guiar os primeiros passos da creança fóra do lar, de que a escola deve ser o seguimento, por uma solução de continuidade pouco perceptivel.

Dos professores actnaes são normalistas 29, effectivos não diplomados 149 e provisórios ou subvencionados 20.

A matricula das escolas publicas primarias attingiu a 8.441 alumnos, conforme os mappas mensaes archivados na Secretaria da Instrucción Publica, sendo do sexo masculino 4.748 e do sexo feminino 3.693. A frequencia deixa muito a desejar; não é igual à matricula, principalmente nas escolas rurais, cujas creanças são constantemente distraídas para, em certas épocas do anno, auxiliarem os pais em trabalhos de lavoura e industrias annexas.

Se juntarmos à matricula das escolas publicas a das escolas particulares, que é 8.288, segundo o mappa estatístico da Secretaria, teremos um total de 11.729 alumnos que frequentam escolas, o que representa mais ou menos 3 % da populaçao do Estado, proporção que não é muito lisongeira.

O ensino particular concorre com um bom contingente, especialmente na Capital do Estado, onde ha institutos de ensino primario, de bastante importancia. O que é de lamentar é que, em

muitos delles, o ensino da lingua portugueza seja muito descurado, sendo os exercicios escolares feitos em allemão, italiano e polaco.

Uma das minhas preoccupações, quando visito escolas, é fazer ver aos nossos infantis patrícios, filhos de imigrantes e cuja maior parte ainda se consideram estrangeiros, que são brasileiros e devem amar esta patria, onde nasceram e seus paes encontraram o bem estar que lhes faltava na Europa.

A nacionalisação dos colonos e seus filhos aqui nascidos, com perfeita assimilação de nossa nacionalidade, é um problema patriotico que nos deve preocupar constantemente.

Quanto ao mobiliario escolar, que, em geral, achava-se em pessimas condições, tenho ido gradativamente melhorando pela substituição de moveis antigos e imprestaveis por bancos-carteiras mais de acordo com a hygiene escolar.

De material didactico é que temos infelizmente falta quasi absoluta na grande maioria das escolas publicas.

Tenho fornecido muitos quadros negros ; mas faltam mappas muraes e os mais rudimentares apparelhos para o ensino pratico de geographia, arithmetica etc.

Em relação aos livros escolares é outra grande dificuldade. Tem sido impossivel uniformisal-os, porque cada creança leva para a escola o livro que possue, comprando difficilmente o exigido pelo professor,

Forão adoptados pela Congregação da Escola Normal os seguintes livros :

1.^o, 2.^o e 3.^o livros de leitura, de Hilario Ribeiro ; cartilha infantil, de Jayme Ballão ; grammatica portugueza (1.^o e 2.^o anno) de João Ribeiro ; o Brazil e o Paraná, de Sebastião Paraná ; Historia da America, pequeno volume, de Rocha Pombo ; arithmetica elementar e arithmetica progressiva, de Antonio Trajano ; geometria practica, de Olavo Freire ; Iracema, de José de Alencar.

Seria de grande utilidade ser o governo dotado de recursos para a compra de livros, afim de se distribuir gratuitamente pelas creanças pobres, que algumas vezes abandonam a escola por falta desse elemento indispensavel.

Outro grande escolho na boa distribuição das escolas e sua localisação é a falta de predios escolares ou de casas em condições de serem alugadas para escolas.

Muitos quarteirões e mesmo bairros ficam privados das

escolas, a que por sua população tinham direito, pela falta de casa para o funcionamento das aulas.

Tal inconveniente só poderá ser sanado, quando o erário público dispuser de recursos suficientes para a construção de casas escolares em profusão.

Na Capital, o predio escolar denominado «Escola Carvalho», que durante muitos anos esteve ocupado pela Escola de Bellas Artes e Indústrias do Paraná, foi este ano reconstruído e dividido em duas secções para funcionarem duas escolas, sem dependência uma da outra, onde, por designação desta Directoria, já estão instaladas duas cadeiras do sexo feminino.

A «Escola Oliveira Bello» foi também, por intervenção minha, dividida em dois salões, onde funcionam duas escolas para o sexo masculino.

No grupo escolar Xavier da Silva, em adiantada construção à rua Marechal Floriano Peixoto, pretendendo instalar três escolas para cada sexo, completamente separadas, sendo uma para a primeira série do primeiro grão, uma para a 2.ª série do 1.º grão e a 3.ª para ambas as séries do 2.º grão.

A casa escolar da cidade da Lapa, que foi pela municipalidade ultimamente transferida, por compra, ao governo do Estado, é um predio amplo, onde podem ser instaladas duas escolas; mas não está ainda concluída, o que se conseguirá com pequeno dispendio.

Em Castro, está em construção uma casa escolar Vicente Machado de singela e elegante arquitectura, que muito concorrerá para o desenvolvimento dessa bella cidade.

As casas escolares de Paranaguá e Antonina prestam-se optimamente ao fim, a que foram destinadas nessas prosperas cidades da marinha.

O ensino obrigatório que faz parte de nossas leis e regulamentos, desde a administração provincial do Dr. Oliveira Bello, em 1883, nunca chegou a ter cabal execução neste Estado.

Será por muito tempo uma utopia, destinada a enfeitar os nossos regulamentos, para cuja realização necessita a administração estar apparelhada de uma multiplicidade de elementos.

Escasseiam-nos muitos recursos para a prática dessa medida altamente democrática, que, entretanto, encontra detractores entre os que a julgam attentaria da liberdade do cidadão.

Falta-nos recenseamento da população escolar do Estado, que não se pôde exigir de inspectores escolares não remunerados. Faltam-nos recursos pecuniários para criar maior número de escolas e prove-las do mobiliário suficiente e do material didáctico necessário, inclusive livros e outros auxílios para as crianças reco-

nhecidamente pobres. Faltam-nos salas com a devida luz e cubagem de ar necessário e mesmo professores idoneos em numero sufficiente.

Não esmoreçamos, por isso, que talvez não esteja muito remota a época de serem superados todos esses obices, insignificantes para um Estado que tem um futuro tão promissor diante de si.

Uma das minhas constantes cogitações no exercício d'este cargo tem sido o estabelecimento do ensino cívico nas escolas. Uma vez que, ex-rei de nossa constituição política, o ensino tornou-se leigo, pelo exclusão do ensino religioso, afigurou-se-me de ineluctável importância a instrução cívica. Que o sentimento cívico seja um poderoso iman de cohesão, um fóco luminoso a irradiar sentimentos nobres, qual uma verdadeira religião erigida nas aras sagradas da pátria.

Considerando a educação cívica como o factor mais valioso de formação do carácter nacional, mórmiente n'um povo como o nosso, oriundo de elementos tão heterogêneos, julguei de indubitável proveito, como fiz há mais de um anno, instituir nos dias de festa nacional conferências de ensino cívico, em lugar público, com assistência dos alunos das escolas públicas e particulares com seus respectivos professores.

Iniciando essas conferências, no theatro Guayra, desta Capital, pronunciei as seguintes palavras, que serviram de exordio à despretenciosa allocução, então por mim proferida :

Inaugurando conferências cívicas, dizia eu, outro escopo não tive que pontificar em nome da religião da pátria, fazendo praticar nos dias de festa nacional a thurificação pomposa do patriotismo ; outro movel não tive que levantar bem alto o pavilhão estrellado de nossa pátria e expô-lo à adoração da infância das escolas, para mostrar-lhe que, além do culto ao Deus de seus pais, que deve prestar no lar e nos templos, deve também prestar culto ao labaro sagrado de nossa pátria ; que para salvar a honra da pátria, simbolicamente representada no auri-verde pendão já por vezes desfraldado sob o epico estridor do hymno de tantas vitórias, rompem-se todos os diques do coração, quebrando-se os sagrados laços de família e expondo-se a própria vida aos azares da guerra.

A impressão geral que causaram essas conferências, feitas por lentes do Gymnasio Paranaense, não podia deixar de ser agradável, destacando-se a alegria que se divisava nos rostos infantis e o garbo com que esses representantes do futuro marchavam, alguns precedidos de rutilos estandartes, para o sítio das conferências.

No intuito de fazer ver aos professores da Capital os benefícios que decorriam d'essas conferências, dirigi-lhes, em tempo, um ofício cujos principaes tópicos transcrevo em seguida.



... N'essas solemnidades, que despertaram no espirito publico excellente impressão, foi bello ver-se o spectaculo grandioso da infancia das escolas, acompanhada de seus mestres, acudir pressurosa á voz do patriotismo, para ir prestar culto á nossa nacionalidade, que se destaca proeminente em o Novo Mundo.

Se as conferencias, pela linguagem elevada dos oradores, que falavam tambem para um publico illustrado, ficaram, em grande parte, acima da comprehensão da maioria dos alumnos, não deixaram ellas assim mesmo de ser proveitosas, actuando sobre a emotividade dos jovens ouvintes, pela enscenação que as circumdava, fazendo vibrar em seus ternos corações a fibra sagrada do amor patrio, gravando em sua memoria as nossas datas celebres e os nomes dos vultos notaveis de nossa historia, apontando-lhes como em symbolo sacro-santo o nosso pavilhão nacional e electrisando-os com os festivos accordes do hymno de nossa patria.

Compete-vos, em a nobre e ardua missão de seu guia espiritual, integrar a obra que tive em mira, fazendo, no dia immedio ao de cada conferencia, um resumo, uma ligeira synthese, em linguagem singela, das idéas expendidas pelo orador.

Assim cooperareis na honrosa tarefa de accender o fogo do civismo, de cujo eadinho sahirão, por certo, cidadãos que se identificarão com os destinos da patria.

E' bem verdade que o amor da patria é um nobre instinto, é um sentimento innato; mas isso não obsta a que, pelo cultivo, pela educação civica, possa ser revigorado e retemperado.

O amor patrio, que é um corollario do instinto da personalidade largamente ampliado, não é um sentimento egoistico, incompativel com o altruísmo, tão sublimado na moral christã, e com o tão preconisado amor da humanidade. Um representa uma parcela valiosa, de notável significação, o outro um todo de grande complexidade.

E', pois, elevado e digno o fim que collinam as conferencias de ensino civico.

... Contando com a cooperação efficaz dos bons professores, sentir-me-ei fortalecido para proseguir na afanosa cruzada de melhorar o ensino publico no Paraná, diffundindo a instrucção de concomitancia com a educação moral e civica.

O regulamento em vigor da instrucção publica primaria do Estado, embora com alguns defeitos e lacunas, satisfaz na actualidade, me parecendo não haver grande necessidade de modifical-o.

Não é de reformas que precisamos.

Sendo dotada de recursos para ser executada em sua integra, a lei actual já é o sufficiente para o ensino official produzir os

benefícios que é lícito esperar de uma organização democrática como a nossa.

Havendo, de um rápido golpe de vista, feito uma ligeira digressão pelo ensino primário, passo a relatar-vos, sempre sumariamente, o ocorrido na instrução secundária e normal.

GYMNASIO PARANAENSE

O ensino secundário no Estado é representado pelo Gymnasio Paranaense e por alguns estabelecimentos particulares, entre os quais se salientam o Seminário Episcopal e o Colégio Viana, sob a regência do esforçado professor Elysiro Vianna.

O Gymnasio Paranaense, que é o sucessor do antigo Liceu Provincial, teve no ano findo uma frequência, como jamais tivera, tornando-se as suas salas insuficientes para tão avultado número de alunos.

Essa confiança, em nosso único estabelecimento oficial de ensino secundário, atribuiu aos créditos do seu pessoal docente, que é de primeira ordem, e ao respeito e disciplina, que nela reina, depois que foi criado o lugar de inspector dos alunos, cargo que é cabalmente exercido pelo cidadão Fernando Augusto Moreira.

A matrícula no Gymnasio, em o ano findo foi, de 97 alunos, quasi todos para o estudo de preparatórios avulsos, tendo apenas 4 alunos se matriculado no curso regular do Gymnasio. E esses mesmos desistiram do exame do curso para fazer exame parcellado de preparatórios.

Cotejando essa matrícula com a dos últimos annos, vemos que em 1898 foi de 32 alunos, em 1899 de 64, em 1900 de 59, em 1901 de 35, em 1902 de 44 e em 1903 de 97 alunos, devendo-se notar que de 1901 em diante a matrícula deixou de ser gratuita, pela decretação de uma taxa de inscrição (Lei n. 365 de 11 de Abril de 1900).

Em quanto pelo governo federal forem permitidos tais exames, o curso regular de nosso Gymnasio será apenas uma ficção. Mas, para que esse curso regular complete a sua modelação pelo Gymnasio Nacional, e seja a elle equiparado, necessita de alguns melhoramentos, cujo principal é a criação de um gabinete de história natural e um laboratório de física e química.

O estudo puramente teórico destas últimas ciências, como é feito actualmente, é quasi completamente improíscuo, sobrecregendo indigestamente a memória do aluno de uma série de noções abstratas, cuja aplicação elle difficilmente poderá compreender.

E' de inadiável necessidade, no anno próximo, a criação acima indicada, o que talvez se possa conseguir, embora modesta-



mente, com a verba de dez contos de réis, no minimo, que convem ser votada pela poder competente.

Por meio de catalogos impressos de importantes casas commerciaes da Europa, pôde o governo encommendar o material para os laboratorios em boas condições.

O edificio do Gymnasio, contra cuja pequenez e impresentabilidade tenho reclamado em meus relatorios anteriores, vae felizmente ser substituido no proximo mez de Março pelo amplo e elegante palacete em construcção á rua Borges de Macedo.

A 3 de Maio ultimo, como sabeis, apôs uma ligeira allocução por mim proferida, foi, perante as altas autoridades do Estado, lançada a pedra fundamental do novo edificio do Gymnasio.

Esse edificio, cuja planta deve-se á competencia do distineto engenheiro Dr. Affonso Teixeira de Freitas, será um duradouro padrão a atestar aos posteros os relevantes serviços prestados pelo benemerito administrador, que está a terminar sua honrosa investidura.

Em o novo predio, bastante amplo e confortavel, capaz de comportar uma academia, poderão ficar separados os cursos do Gymnasio e da Escola Normal annexa.

Essa separação, nesse consorcio hybrido, é reclamada há muito tempo em proveito dos alumnos de ambos os cursos. Mas deve acarretar augmento de despeza. Os lentes das materias que forem communs ao Gymnasio e Escola Normal, para dar aula especial aos alumnos desta ultima, necessitarão de uma nova gratificação. A augmento de trabalho, augmento de remuneração, nada mais justo.

Mudado o Gymnasio para o novo edificio, haverá necessidade de um outro regimento interno, confeccionado de conformidade com as condições da nova installação.

O mobiliario mais necessário para o novo Gymnasio já foi por mim encommendado; irá depois se completando paulatinamente, em relação com as novas exigencias que forem apparecendo.

Houve este anno no Gymnasio doulos concursos para integrar o seu pessoal docente : O 1.^o, para o preenchimento definitivo da cadeira de franez, em virtude do qual foi, d'entre os quatro candidatos, que exhibiram excellentes provas, nomeado o conego João Evangelista Braga ; O 2.^o, para a cadeira de geometria e trigonometria, em que foi nomeado o unico concorrente, que exhibio brilhantes provas, Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas.

A despeza com o pessoal docente e administrativo do Gymnasio Paranaense e Escola Normal elevou-se no anno findo a.....

50.532\$000 rs., sendo 34.500\$000 por conta do primeiro e.....
16.032\$000 rs. do segundo.

Ha, alem disso, a despeza de expediente, que está englobada na verba do expediente do serviço geral da instrucção publica. A galeria pedagogica, por mim creada e constituida de retratos de ex-directores e lentes do Gymnasio Paranaense, mortos ou não, já se acha enriquecida de dez retratos.

A verba da taxa de matricula e exames do Gymnasio Paranaense, oriunda do Art. 7 da Lei n. 365 de 11 de Abril de 1900, elevou-se, no anno findo, a Rs. 4:280\$000 conforme se vê da seguinte synopse.

Taxa de matricula de 94 estudantes	30\$000	2:820\$000
Taxa de exames de 146 estudantes	10\$000	<u>1:460\$000</u>
TOTAL		4:280\$000

No quadro supra estão comprehendidos os alumnos do Gymnasio e os estudantes de fóra, que apenas inscreveram-se para os exames de preparatorios no referido estabelecimento, e estão excluidos 3 alumnos que, de conformidade com o Art. 146 do Reg. de 11 de Março de 1901, são isentos d'essa taxa.

Houve em Janeiro e Novembro do anno findo exames geraes de preparatorios por ordem do Ministro do Interior, sob a direcção do commissario fiscal do governo federal.

Sujeitam-se de muita boa vontade a servir nas bancas de exames os lentes do Gymnasio e outros cidadãos prestantes, sem remuneração alguma. Tendo havido já reclamações, seria de toda justiça que fosse concedida pelo Estado uma gratificação diaria aos examinadores, a exemplo do que se faz em outros Estados.

ESCOLA NORMAL

A Escola Normal, annexa ao Gymnasio Paranaenso, teve no anno preterito uma desusada frequencia, principalmente de representantes do sexo feminino, entre os quaes algumas moças das principaes familias desta capital. E' isso a prova cabal da confiança que esse estabelecimento tem sabido inspirarao publico.

Se, funcionando em um predio acanhado e insufficiente, como actualmente, a matricula da Escola Normal foi tão avultada, é de presumir que no proximo anno, bem installada, como vai ser em o novo palacete do Gymnasio, seja a sua frequencia ainda maior.

A matricula ultima foi de 50 alumnos para o 1.^o anno, 28 para o 2.^o e 18 para o 3.^o anno. Dos alumnos matriculados no 3.^o anno apenas 4 fizeram os exames finaes, tendo os outros, em maioria, deixado para concluir o curso em Março proximo, conforme é facultado pelo Regulamento.

Para patentear o aumento que tem tido a frequencia da Escola Normal, damos em seguida um quadro demonstrativo de sua matricula n'estes ultimos annos.

ANNOS	Sexo masculino				Sexo feminino				TOTAL G E R A L
	1º anno	2º anno	3º anno	Total	1º anno	2º anno	3º anno	Total	
1898	1	—	—	1	7	9	8	24	25
1899	1	1	—	2	13	10	7	30	32
1900	9	—	1	10	9	7	5	21	31
1901	9	1	—	10	13	9	3	25	35
1902	6	7	2	15	26	17	8	51	66
1903	8	4	4	16	42	24	14	80	96

Os exercícios praticos de pedagogia continuaram a ser feitos na escola modelo, a cargo do professor Francisco Guimarães, em uma secção do predio escolar Oliveira Bello.

Esses exercícios são um complemento indispensável do ensino normal, sem os quaes não poderá elle preencher efficazmente a sua importante missão; a arte só se aprende praticando-a, dizia o eminentíssimo general Benjamim Constant.

O estudo de desenho dos alumnos da Escola Normal, continua a ser feito na Escola de Bellas Artes e Industrias do Paraná, o que é uma verdadeira anomalia, me parecendo de necessidade a restauração da cadeira de desenho na Escola Normal.

Com a mudança da Escola Normal para o novo predio pode-se, e é de necessidade, fazer uma melhor divisão e distribuição das matérias do respectivo curso, de maneira que o estudo de arithmetica seja feito em dous annos e o de nossa língua vernacular em tres.

O curso todo normal ficará melhor repartido em quatro annos do que em tres, como actualmente.

Com a grande frequencia da Escola Normal surge a necessidade de maior fiscalização, maximamente em o novo edificio que é por demais espaçoso; por isso lembro a conveniencia de crear-se o cargo de inspectora das alumnas, com a obrigação de permanecer no edificio diariamente durante as horas de aula.

Para não aumentar o pessoal e não elevar muito a despesa, pôde-se conferir a função de inspectora das alumnas à professora de prendas domesticas, mediante uma gratificação modica.

De conformidade com o parecer da congregação dos lentes, conferi, no começo do anno findo, o premio Paulina do Amaral, constante de uma caderneta da Caixa Económica no valor de 80.000 rs. com capital e juros, à alumna que terminou o curso normal em 1902, com o maior brilhantismo. Coube essa distinção à intelligente normalista D. Itacilina Teixeira.

O pessoal docente e administrativo da repartição a meu cargo cumpriu rigorosamente com o seu dever, salvo um lamentável incidente provocado pela professora de prendas domésticas da Escola Normal, que foi facilmente sanado pelo seu pedido de exoneração.

Antes de terminar, cumpre-me lembrar que já é tempo de se estabelecer n'este Estado o ensino profisional, de tanta utilidade para as classes menos favorecidas da fortuna.

Podia-se iniciar desde já, com pouco dispendio, um modesto curso de agronomia e zootechnia, de tantos e tão prometedores resultados para o desenvolvimento de nosso Estado.

E' tempo de formarmos agricultores competentes que abandonem funestas rotinas, para enveredarem pela cultura intelligente, racional e intensiva, unica que nos pôr em confronto com os grandes paizes productores do globo

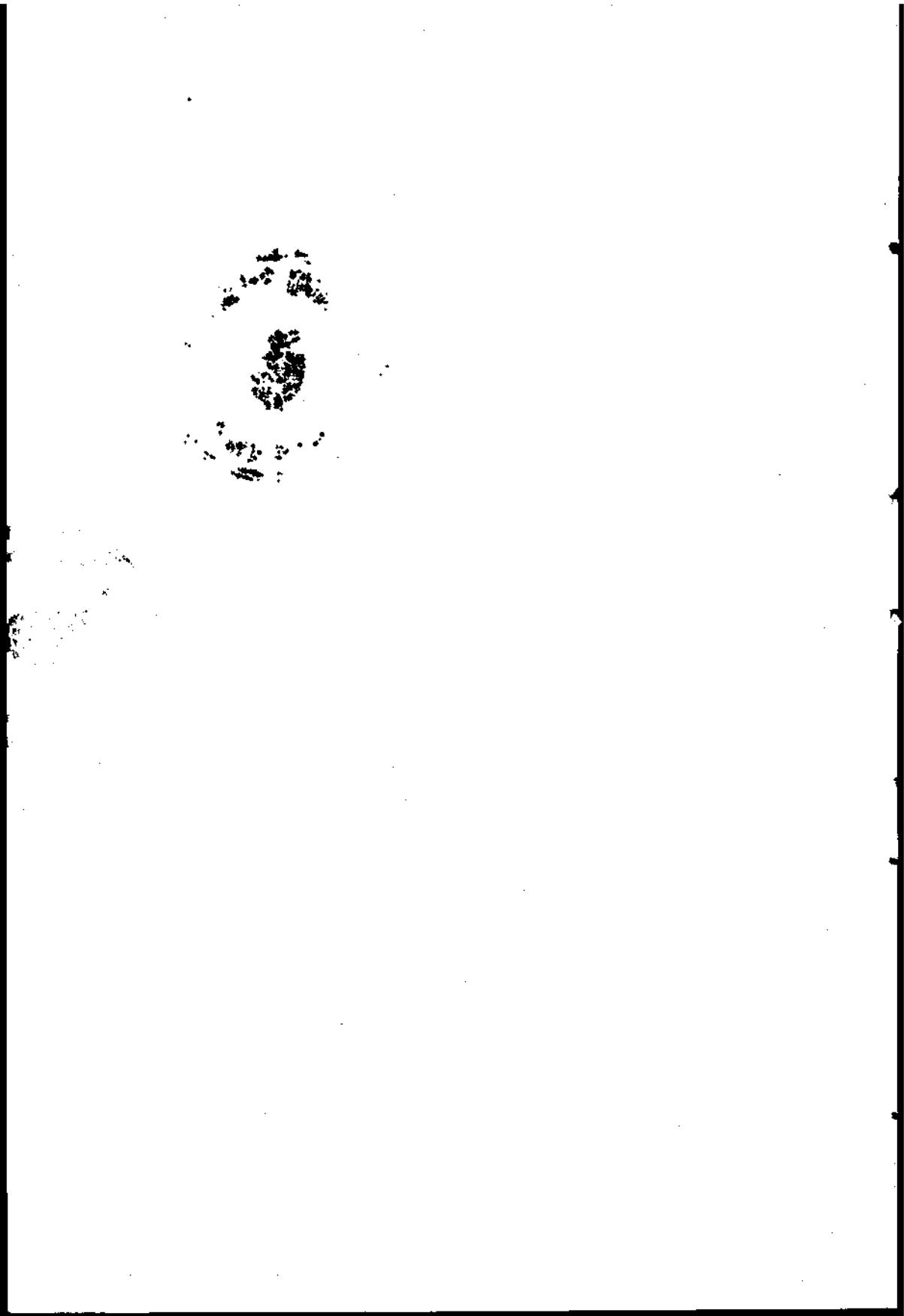
Eis-me chegado, Sr. Secretario do Interior Justiça e Instrucção Publica, ao final da pallida exposição que tão summariamente vos fiz, tendo em mira unicamente o restricto cumprimento do meu dever, embora reconheça a inanidade das idéas expendidas, que traduzem apenas as loeubrações de uma convicção, estribada sempre no firme intento de acertar.

Mais detalhadas informações encontrareis, annexas a este, nos apontamentos do serviço da instrucción publica, organisados pelo meu laborioso secretario, cidadão José Conrado de Souza.

Directoria Geral da Instrucción Publica em Curytiba, 31 de Dezembro de 1903.

Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva.







ANNEXOS



Secretaria da Instrução Pública em Curytiba, 31 de
Dezembro de 1903.

Exmo. Sr.



Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exa. os apontamentos dos factos ocorridos na Secretaria da Instrução Pública, a meu cargo, a contar de Janeiro do corrente anno até esta data.

Cumpre-me declarar a V. Exa. que os funcionários d'esta Secretaria desempenharam satisfactoriamente os cargos que ocupam tendo, cumprido rigorosamente os seus deveres.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de consideração e respeito.

Saudade e Fraternidade

Ào Exmo. Sr. Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva, D. D. Director Geral da Instrução Pública do Estado.

O Secretario,

José Conrado de Souza.





Relação dos Inspectores e Sub-Inspectores Escolares do Estado

AMBROSOS.—Francisco Bueno da Rocha.
ANTONINA.—Leopoldino José d'Abreu.
ARAUCARIA.—Eduardo dos Santos Müller.
ASSUNGUY DE CIMA.—Carmo Cropolato.
BOCAYUVA.—Gabriel Ribas Cordeiro Netto.
BELLA VISTA DE PALMAS.—Pedro Ferreira Pacheco.
CAMPINA GRANDE.—Manoel do Nascimento Abreu.
CAMPO LARGO.—Emmindo Angelo.
CURYTIBA.—Dr. Sebastião Paraná.
SANTA FELICIDADE.—José de Deus Domingues.
PORTÃO.—João de Souza Ferreira.
CASTRO.—Dr. Joaquim Ignacio Dantas Ribeiro.
COLOMBO.—João Gualberto Bittencourt.
COLONIA PALMYRA.—Manoel Pamphilo de Miranda.
CONCHAS.—Possidonio da Cunha Santos.
DEODORO.—José Luciano d'Oliveira,
ENTRE RIOS.—David Justus.
ESPIRITO SANTO DO ITARARÉ.—Antonio de Medeiros Coimbra.
GUARAKESSABA.—Manoel Leandro da Costa.
GUARATUBA.—Carlos da Silva Mafra.
GUARAPUAVA.—Dr. José Alves de Souza Pinto.
IPYRANGA.—Polydoro Manoel Fernandes.
JAGUARIAHYVA.—Eduardo da Silva Ribas.
LAPA.—Dr. Libero Badaró Nogueira Braga.
MORRETES.—Arsenio Gonçalves Cordeiro.

NOVA ALCANTARA.—Annibal Brazil.
NOVA POLONIA.—Campolim de Almeida Torres.
XANXERÉ.—João José d'Oliveira Freitas.
PALMEIRA.—Ottoni Ferreira Maciel.
PAPAGAIS Novos.—João Godofredo Iurk.
PARAMAGUA.—Dr. Francisco Accioli Rodrigues da Costa.
PASSO DO BORMANN.—Ricardo Teixeira Dutra.
GENERAL CARNEIRO.—Leocadio Cleto da Silva.
PIRAHY.—Julio Moreira Ribas.
PONTA GROSSA.—Ernesto Guimarães Villela.
PORTO DE CIMA.—Manoel Marques Pereira da Silva.
RIO NEGRO.—Antonio Ricardo dos Santos.
S. CASSEMIRO DO TABOÃO.—Antonio José Correia de Bittencourt.
SANTO ANTONIO DO IMBITUVA.—Alfredo Carneiro Franco.
S. JOÃO DO TRIUMPHO.—Theodoro Bruno Breythampt.
S. JOÃO DO CAPANEMA.—Jeremias Alves dos Santos.
S. JOSÉ DA BOA VISTA.—Irineu Ferreira Guimarães Cunha.
S. JOSÉ DOS PINHAES.—Luiz Victorino Ordini.
S. MATHEUS.—Manoel Eugenio da Cunha.
SERRO AZUL.—Hermogenes Antonio de Araujo.
TAMANDARÉ.—Frederico Augusto de Souza Vasconcellos.
THEREZINA.—Pedro de Menjão Lacerda.
THOMAZINA.—Joaquim Thomaz Ribeiro da Silva.
TIBAGY.—Edmundo Alberto Mercer.
UNIÃO DA VICTORIA.—Alfredo Nogueira.
VOTUPERAVA.—Manoel José de Siqueira.
AREIA BRANCA.—(Dist. Judic. Lapa).—José Ferreira do Amaral
e Silva.
PALMAS—José Alexandre Vieira.

Nomeações

Inspectores Escolares

Janeiro

Por Dec. de 3 foi nomeado o cidadão Arcenio Gonçalves Cordeiro, para exercer o cargo de Inspector Escolar do distrito Ju-diciario de Morretes.

Fevereiro

Por Dec. de 20 foi nomeado o cidadão Seraphim Ferreira do Amaral e Silva, para exercer o cargo de Inspector Escolar do distrito judiciario do Rio Negro.

Março

Por Dec. de 3 foi nomeado o Bacharal José Alves de Souza Pinto para o cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário de Guarapuava.

Abril

Por Dec. de 23 foi nomeado o coronel Ernesto Guimarães Villela para o cargo de Inspector Escolar de Ponta Grossa.

Junho

Por Dec. de 29 foi nomeado o cidadão Pedro de Menjão Lacerda para o cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário de Therezina.

Setembro

Por Dec. de 1.^º foi nomeado o coronel Antonio Ricardo dos Santos para o cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário do Rio Negro.

Sub-Inspectores

Fevereiro

Por Dec. de 13 foi nomeado o tenente coronel João José d'Oliveira Freitas para o cargo de sub-Inspector Escolar do povoado «Xanxerê» do distrito judiciário de Palmas.

Exoneracão

Fevereiro

Por Dec. de 20 de Fevereiro foi exonerado a pedido o cidadão Miguel José Grein do cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário do Rio Negro.

Março

Por Dec. de 3 foi exonerado o cidadão Mario Antonio Xavier de Barros do cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário de Guarapuava.

Junho

Por Dec. de 29 foi exonerado, a seu pedido, o cidadão Felisbino Caetano Pinto do cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário de Therezina.



Setembro

Por Dec. de 1.^o foi exonerado a seu pedido o capitão Serafim Ferreira do Amaral e Silva do cargo de Inspector Escolar do distrito judiciário do Rio Negro.



ESTADO DO PARANÁ

QUADRO demonstrativo do professorado público primário do Estado no anno de 1903

Número	Professores	Notinista	Classe	Naturaleza das cadeiras	Data da Nomeação	Data do Exercício	Séde da cadeira	Municípios	Vencimentos	Aluguel de casa	OBSERVAÇÕES
1	D. Maria da Luz F. Cercal				2 de Janeiro de 1869	26 de Janeiro de 1869	Campo Largo		1.900\$000	180\$000	
2	Benedicto Antonio Corrêa				28 de Setembro de 1870	1º de Dezembro de 1870	Guarapuava		2.300\$000	60\$000	
3	D. Guilhermina da Luz Gomes				3 de Julho de 1876	15 de Novembro de 1876	Curytiba		2.300\$000	360\$000	
4	D. Izabel Maria do Nascimento Teixeira				9 de Julho de 1877	4 de Agosto de 1877	S. José dos Pinhaes		2.300\$000	180\$000	
5	D. Isolina de Gracia Marques				24 de Setembro de 1878	31 de Outubro de 1879	Colonia Dantas		1.900\$000	60\$000	
6	D. Luiza Netto Correia de Freitas				25 de Outubro de 1879	29 de Setembro de 1880	Capital		2.300\$000	360\$000	
7	D. Dulcia da Costa Saldanha				20 de Janeiro de 1882	1º de Janeiro de 1881	Deodoro		2.300\$000	120\$000	
8	D. Alexina H. Deslandes de Souza				10 de Junho de 1882	15 de Março de 1882	Rocio Grande		2.300\$000	60\$000	
9	D. Narcisa de Paula Xavier Munhoz				19 de Agosto de 1882	1º de Julho de 1882	Capital		2.300\$000	360\$000	
10	D. Amelia Augustina Nascimento Jardim				18 de Maio de 1882	1º de Setembro de 1882	Capital		2.300\$000	360\$000	
11	D. Maria Benedicta Cordeiro Pinto				6 de Junho de 1887	1º de Abril de 1887	Parapuá		2.300\$000	60\$000	
12	D. Maria Candelaria da Camargo				29 de Janeiro de 1882	15 de Julho de 1895	Tibagy		2.300\$000	60\$000	
13	D. Maria Augusta Pereira de Castro				15 de Fevereiro de 1883	1º de Março de 1883	Imbituba		1.900\$000	180\$000	
14	D. Julia da Silva Ribas				2 de Março de 1883	1º de Junho de 1883	Lapa		1.900\$000	180\$000	
15	D. Josephina Nepomuceno de Miranda				13 de Julho de 1883	22 de Outubro de 1883	Guarapuava		1.900\$000	60\$000	
16	D. Idalina Idelvira Bandeira Fernandes				9 de Abril de 1884	31 de Maio de 1884	Morretes		1.900\$000	180\$000	
17	D. Maria Cândida Cordeiro				23 de Abril de 1884	2 de Junho de 1884	Imbituba		1.900\$000	120\$000	
18	D. Maximiana Adelaide de C. Carrasco				27 de Janeiro de 1885	3 de Fevereiro de 1885	S. Luiz do Purunã		1.900\$000	60\$000	
19	D. Francisca Docil da Costa Oliveira				27 de Janeiro de 1885	9 de Fevereiro de 1885	Roseira		1.900\$000	60\$000	
20	D. Escolástica de Castro Maceo				6 de Maio de 1885	1º de Junho de 1885	Deodoro		1.900\$000	120\$000	
21	D. Pele Martins Salduer da Araújo				26 de Junho de 1885	26 de Setembro de 1885	Guarapuava		1.900\$000	60\$000	
22	D. Amélia Schleider de Araújo				18 de Fevereiro de 1886	1º de Abril de 1886	D. Luiza		1.900\$000	180\$000	
23	D. Zulmira Cândida Peixoto				18 de Fevereiro de 1886	23 de Março de 1886	Antonina		1.900\$000	180\$000	
24	D. Leocadio Antonio Pereira				18 de Fevereiro de 1886	1º de Março de 1886	Castro		1.900\$000	60\$000	
25	D. Agostinho José Pereira				23 de Fevereiro de 1886	4 de Março de 1886	Conceição		1.900\$000	180\$000	
26	D. Catharina Alves de Araújo Nunes				14 de Maio de 1886	26 de Julho de 1886	Curytiba		1.900\$000	120\$000	
27	D. Raymundo José da Ramos				14 de Dezembro de 1886	15 de Janeiro de 1887	Porto de Cima		1.900\$000	60\$000	
28	D. Geraldina Vianna da Cunha Martins				8 de Outubro de 1887	30 de Novembro de 1887	General Carneiro		1.900\$000	60\$000	
29	D. Maria Magdalena dos Santos Costa				23 de Dezembro de 1887	30 de Outubro de 1888	Campo Comprido		1.900\$000	180\$000	
30	D. Florinda de Souza Lopes				27 de Janeiro de 1889	12 de Dezembro de 1889	Guarapuava		1.900\$000	120\$000	
31	D. Fernandina M. de Castro Amaral				12 de Fevereiro de 1889	2 de Março de 1889	Entre Rios		1.900\$000	60\$000	
32	D. Lydia Gomes de Oliveira Almeida				9 de Fevereiro de 1889	9 de Fevereiro de 1889	Jatahy		1.900\$000	60\$000	
33	D. Arminida Bittencourt Mello				12 de Novembro de 1889	28 de Novembro de 1889	S. Felicidade		1.900\$000	60\$000	
34	Francisco Zardo				1º de Fevereiro de 1890	1º de Fevereiro de 1890	Curytiba		1.900\$000	360\$000	
35	D. Maria da Luz Miro				1º de Fevereiro de 1890	1º de Março de 1890	União da Victoria		1.900\$000	120\$000	
36	D. Maria Leocadia Alves Correia				6 de Fevereiro de 1890	10 de Fevereiro de 1890	Curytiba		1.900\$000	60\$000	
37	D. Rita Ferreira de Andrade				19 de Fevereiro de 1890	1º de Março de 1890	Umubara		1.900\$000	60\$000	
38	D. Sylvia Gonçalves Cordeiro Ribas				21 de Fevereiro de 1890	1º de Março de 1890	Ponta Grossa		1.900\$000	240\$000	
39	D. Francisca Ignacia da Rocha				22 de Fevereiro de 1890	21 de Março de 1890	Uberaba		1.900\$000	60\$000	
40	D. Julia Martins Gomes				26 de Fevereiro de 1890		Ponta Grossa		1.900\$000	240\$000	
41	Felicio Francisquini				4 de Março de 1890		Curytiba		1.900\$000	360\$000	
42	D. Paulina Carolina Alves				11 de Março de 1890		S. Cândida		1.900\$000	60\$000	
43	D. Paulina Ferreira de Souza				7 de Abril de 1890		Therezina		1.900\$000	60\$000	
44	D. Maria Dulcélina da Rocha Cordeiro				6 de Junho de 1890		S. João do Triunfo		1.900\$000	120\$000	
45	D. Leocadia de Souza Gaisler				11 de Junho de 1890		S. Ignacio		1.900\$000	60\$000	
46	João Fallaz				20 de Junho de 1890		S. João do Triunfo		1.900\$000	60\$000	
47	D. Florentina Emilia de Araújo				14 Junho de 1890		Serra Azul		1.900\$000	60\$000	
									933.310\$000	933.310\$000	
									6.000\$000	6.000\$000	



Funciona em próprio
Estado.

Funciona na Escola
Oliveira Bello.

Func. em prop.-Estado.

Número	Professores	Normais	Classe	Natureza das cadeiras	Data da Nomenclatura	Data do Exercício	Séde da cadeira	Municípios	Vencimentos	Aluguel de casa	Observações
48	D. Mathilde de Andrade Machado	2º	M.	P. 17 de Julho de 1890	31 de Julho de 1890	Bocayuva	93.300\$000	6.000\$000	1.900\$000	1.900\$000	
49	Vaentin Slavitski			30 de Agosto de 1890	11 de Setembro de 1890	Curytiba	1.900\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
50	Laurenco Gradowski			30 de Outubro de 1890	4 de Novembro de 1890	Araucaria	1.900\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
51	D. Escolastica Amelia de Souza			12 de Dezembro de 1890	1º de Fevereiro de 1891	S. José da Boa Vista	1.900\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
52	D. Maria - Clara Pinheiro Brandão		F.	26 de Janeiro de 1891	12 de Fevereiro de 1891	Curytiba	1.900\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
53	D. Paula Augusta Machado Cercal			12 de Fevereiro de 1891	21 de Fevereiro de 1891	Castro	1.900\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
54	Simão Gradowski			21 de Fevereiro de 1891	4 de Março de 1891	Abranches	1.900\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
55	D. Maria Angelina de Freitas			5 de Março de 1891	1º de Maio de 1891	Anhaya	1.900\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
56	D. Maria de Jesus Duarte			30 de Março de 1891	22 de Março de 1892	Ahú e M.º da Laranjeira	1.900\$000	360\$000	60\$000	60\$000	
57	D. Maria da Gloria Goncalves F. Ribeiro			21 de Março de 1892	26 de Setembro de 1892	Curytiba	1.900\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
58	D. Lucia Goncalves Marques			24 de Setembro de 1892	30 de Julho de 1892	Guarapuava	1.900\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
59	D. Marparida de Almeida Bittencourt			30 de Julho de 1893	28 de Fevereiro de 1895	Tibagy	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
60	D. Amalio Pinheiro da Silva			13 de Junho de 1893	27 de Junho de 1895	Porto de Cima	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
61	D. Thereza Correia Machado Busse			27 de Junho de 1895	23 de Julho de 1879	Mandacaiá	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
62	D. João-Baptista Guimaraes			1º de Fevereiro de 1890	3 de Fevereiro de 1890	Restinga Seca	1.500\$000	360\$000	180\$000	180\$000	
63	D. Brigida da Silva Pereira			1º de Fevereiro de 1890	3 de Fevereiro de 1890	Capital	1.500\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
64	D. Escolastica do Nascimento Castro			1º de Fevereiro de 1890	5 de Fevereiro de 1890	Curytiba	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
65	D. Lindolpho Pires da Rocha Pombo			5 de Fevereiro de 1890	28 de Fevereiro de 1890	Tibagy	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
66	José da Cruz Machado			28 de Fevereiro de 1890	15 de Agosto de 1890	Lapu	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
67	D. Maria Joanna da Costa Lobato			15 de Agosto de 1890	1º de Outubro de 1890	Jaguariahya	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
68	D. Maria Candida de Jesus Camargo			19 de Agosto de 1890	15 de Outubro de 1890	Colonia Mendes de Sa	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
69	D. Joao Cavalli			30 de Março de 1891	30 de Março de 1891	Areia Branca	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
70	D. Enygeia Alves Carneiro			22 de Fevereiro de 1892	10 de Março de 1892	Trunqueira	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
71	D. Florinda de Siqueira Macedo			12 de Maio de 1893	10 de Maio de 1893	Thomazina	1.500\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
72	D. Maria Ledroneta Bastos de Siqueira			10 de Março de 1893	11 de Abril 1893	Palmas	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
73	D. Maria dos Anjos Cunha			5 de Maio de 1893	1º Junho de 1893	Juvevê	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
74	D. Guihermina da Costa Lisboa Gomes			6 de Setembro de 1893	30 de Setembro de 1893	Campo do Tenente	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
75	D. Adelaiide Ferreira Guimaraes Pinheiro			6 de Setembro de 1893	4 de Novembro de 1893	Araucaria	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
76	D. Izabel Gonçalves Ferreira			4 de Janeiro de 1894	4 de Janeiro de 1894	Paradouro	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
77	D. Joao Agostinho Ferreira			11 de Junho de 1894	18 de Julho de 1894	Morelles	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
78	D. Targina da Costa Pinho			13 de Junho de 1894	2 de Julho de 1894	Illa do Mel	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
79	D. Maria das Dores Laynes			23 de Julho de 1894	1º de Setembro de 1894	Prudentopolis	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
80	D. Francisca de Castro M. de Camargo			23 de Outubro de 1894	24 de Setembro de 1894	Colonia Presidente Faria Colombo	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
81	D. Amelia da Silva Pereira			24 de Novembro de 1894	13 de Dezembro de 1894	S. Matheus	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
82	D. Catharina de Gracia Teigão			16 de Maio de 1895	1º de Março de 1895	Campina Grande	1.500\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
83	D. Amelia de Abreu Belém			12 de Março de 1895	27 de Março de 1895	Palmeira	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
84	D. João Raymundo Pereira Ramos			6 de Junho de 1895	26 de Junho de 1895	Tielé	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
85	D. Elvira Thereza Rautis			6 de Junho de 1895	20 de Junho de 1895	Barreirinha do Ahú	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
86	D. Saphira Ferreira da Costa e Souza			15 de Agosto de 1895	1º de Outubro de 1895	Guarakessaba	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
87	D. Paulina da Costa Larchauchy			17 de Agosto de 1895	2 de Setembro de 1895	Morelles	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
88	D. Maria Carolina Lopes de Miranda			26 de Maio de 1896	1º dc Julho de 1896	Bella Vista de Palmas	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
89	D. João Alves da Conceição			16 de Junho de 1896	1º dc Julho de 1896	E. Veneacio	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
90	D. Eugenio dos Santos Justen			16 de Junho de 1896	20 de Julho de 1896	Colonia Lucena	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
91	D. Guilherme Auler			7 de Julho de 1896	9 de Abril de 1896	Colonia Palmira	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
92	D. Otilia Netto Bastos			6 de Março de 1896	9 de Abril de 1896	Curytiba	1.500\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
93	D. Maria Magdalena T. Riba			10 de Novembro de 1896	21 de Novembro de 1896	S. José da Boa Vista	1.500\$000	180\$000	180\$000	180\$000	
94	D. Gierrudas Pompeu Kaecker			21 de Dezembro de 1896	1º dc Julho de 1897	S. José dos Pinhaes	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
95	D. Amilia de Campos Boim			26 de Dezembro de 1896	8 de Fevereiro de 1897	Campo Largo	1.500\$000	120\$000	120\$000	120\$000	
96	D. Maria Leocadia de Miranda			23 de Novembro de 1897	25 de Novembro de 1897	Bocayuva	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
97	D. Theophilo Machado			8 de Janeiro de 1898	8 de Janeiro de 1898	Campo Magro	1.500\$000	60\$000	60\$000	60\$000	
98	D. Iria Borges de Macedo			16 de Janeiro de 1898	21 de Janeiro de 1898	Curytiba	175.400\$000	11.340\$000			

Func. em prop. Estado

Professores	Número de Inscrição	Data da Nomeação	Sede da cadeira	Data do Exercício	Municípios	Vencimentos	Aluguel de casa	OBSERVAÇÕES
99 D. Presciliana Nenzi		P. 18 de Janeiro de 1898	Costeira	20 de Janeiro de 1898	S. José dos Pinheiros	17.640\$000	11.240\$000	
100 Serafim Pinto da Silva		28 de Janeiro de 1898	Ypiranga	4 de Agosto de 1898	Ipiranga	1.500\$000	60\$000	
101 Francisco Tavares da Roza		28 de Janeiro de 1898	Antonina	2 de Março de 1898	Antonina	1.500\$000	120\$000	Funt. em prop. Estadoal
102 Francisco Antunes Guindes		28 de Janeiro de 1898	Fachinal	24 de Março de 1898	Fachinal	1.500\$000	80\$000	
103 Diogenes do Brazil		16 de Junho de 1898	Araucaria	1º de Julho de 1898	Araucaria	1.500\$000	120\$000	
104 D. Cândida Cordeiro de Ramos		28 de Junho de 1898	Bigorrilha	1º de Julho de 1898	Bigorrilha	1.500\$000	60\$000	
105 D. Escolástica Dulcélia Pereira		5 de Julho de 1898	Barriguy	15 de Julho de 1898	Barriguy	1.500\$000	60\$000	
106 D. Adelina Machado Marins		19 de Julho de 1898	Castro	1º de Agosto de 1898	Castro	1.500\$000	180\$000	
107 D. Tharcília da Silveira Artunes		25 de Julho de 1898	S. José da Boa Vista	6 de Setembro de 1898	S. José da Boa Vista	1.500\$000	180\$000	
108 Francisco de Paula		5 de Agosto de 1898	Irahy	1º de Setembro de 1898	Irahy	1.500\$000	60\$000	
109 D. Ascendina M. de Freitas		24 de Janeiro de 1899	Guanatuba	11 de Fevereiro de 1899	Guanatuba	1.500\$000	120\$000	
110 Arthur Farreira da Costa		4 de Março de 1897	Campo Largo	6 de Março de 1897	Campo Largo	1.500\$000	180\$000	
111 Vidal Natividade da Silva		6 de Abril 1898	Curytiba	10 de Abril de 1898	Curytiba	1.500\$000	380\$000	
112 Julio Francisco Cidreira		6 de Abril de 1899	S. Antonio do Imbituba	24 de Abril de 1899	S. Antonio do Imbituba	1.500\$000	120\$000	
113 D. Camilla B. Conceição		9 de Junho de 1899	Campinho Novo	1º de Julho de 1899	Campinho Novo	1.500\$000	60\$000	
114 Francisco Manoel de Lima Camargo		4 de Julho de 1899	Ambrosio	1º de Agosto de 1899	Ambrosio	1.500\$000	60\$000	
115 Olegario Vieira Bolelli		16 de Novembro de 1898	Campina Grande	24 de Novembro de 1899	Campina Grande	1.500\$000	120\$000	
116 D. Josephina Eying		23 de Janeiro de 1900	Tamandaré	9 de Fevereiro de 1900	Tamandaré	1.500\$000	120\$000	
117 Laudson Manoel da Costa		17 de Março de 1900	Piraí	7 de Março de 1900	Piraí	1.500\$000	120\$000	
118 Ignacio Alves de Souza Filho		22 de Março de 1900	Colombo	19 de Julho de 1900	Colombo	1.500\$000	120\$000	
119 D. Francisca da Trindade Taborda Ribeiro		11 de Junho de 1900	Capão Grande	20 de Julho de 1900	Capão Grande	1.500\$000	60\$000	
120 D. Maria Ignacia da Silva		20 de Junho de 1900	Papagaios Novos	25 de Agosto de 1900	Papagaios Novos	1.500\$000	60\$000	
121 Antonio de Souza Xisto		9 de Agosto de 1900	Salto	9 de Setembro de 1900	Salto	1.500\$000	60\$000	
122 D. Etelevina Taborda Ribeiro		26 de Agosto de 1900	Cajuru	10 de Setembro de 1900	Cajuru	1.500\$000	60\$000	
123 D. Anna Zandler		8 de Janeiro de 1901	Colombo	Assunção de Cima	Assunção de Cima	1.500\$000	60\$000	
124 D. Luiza Gonçalves Cordeiro Monteiro		8 de Janeiro de 1901	Ponte Alta	7 de Fevereiro de 1901	Ponte Alta	1.500\$000	60\$000	
125 D. Maria dos Reis Martins		8 de Janeiro de 1901	Superagay	16 de Fevereiro de 1901	Superagay	1.500\$000	60\$000	
126 Manoel Antonio da Costa Pinto		29 de Janeiro de 1901	Jaguarinhayva	22 de Abril de 1901	Jaguarinhayva	1.500\$000	120\$000	
127 Waldemar Bardal		29 de Março de 1901	S. Antonio do Imbituba	2 de Setembro de 1901	S. Jose do Iratym	1.500\$000	120\$000	
128 D. Rosalina G. Cordeiro		28 de Agosto de 1901	Trindpho	16 de Janeiro de 1902	Rio Branco	1.500\$000	60\$000	
129 Pedro Ferreira dos Santos		7 de Janeiro de 1902	Curytiba	16 de Janeiro de 1902	S. Quiteria	1.500\$000	60\$000	
130 D. Julia Alice de Loyola		11 de Janeiro de 1902	Rio Negro	8 de Fevereiro de 1902	Rio Negro	1.500\$000	180\$000	
131 D. Eloynu Ferreira de Carvalho		9 de Janeiro de 1902	Ponta Grossa	8 de Fevereiro de 1902	Ponta Grossa	1.500\$000	240\$000	
132 Joaquim Antonio de Barros Neto		11 de Janeiro de 1902	Palmas	22 de Fevereiro de 1902	Palmas	1.500\$000	240\$000	
133 Pedro Cari		17 de Janeiro de 1902	Capital	16 de Fevereiro de 1902	Capital	1.500\$000	180\$000	
134 D. Maria Luiza Alves Guimaraes		24 de Janeiro de 1902	Xaxim	22 de Fevereiro de 1902	Rio Negro	1.500\$000	180\$000	
135 Jocelyn Wanderley		24 de Janeiro de 1902	10 de Março de 1902	10 de Março de 1902	D. Pedro de Orleans	1.500\$000	60\$000	
136 D. Maria Valdões		7 de Fevereiro de 1902	Gracianoira	15 de Fevereiro de 1902	Gracianoira	1.500\$000	60\$000	
137 D. Roza Bayramido		15 de Fevereiro de 1902	Colonial Argelina	4 de Março de 1902	Espirito S. do Itararé	1.500\$000	60\$000	
138 D. Maria José Pinheiro		4 de Março de 1902	7 de Maio de 1902	7 de Maio de 1902	Xaxim	1.500\$000	60\$000	
139 D. Maria Jovina Ferreira		10 de Janeiro de 1901	Colonia Argentina	10 de Janeiro de 1901	Espirito S. do Itararé	1.500\$000	60\$000	
140 D. Maria da Luz Mello		10 de Janeiro de 1902	Martaleiro	15 de Março de 1902	Xaxim	1.500\$000	60\$000	
141 D. Juliein da Silva		29 de Janeiro de 1902	5 de Fevereiro de 1902	5 de Fevereiro de 1902	Martaleiro	1.500\$000	60\$000	
142 D. Anta Leite de Araújo		10 de Janeiro de 1902	1º de Março de 1902	1º de Março de 1902	Rio Negro	1.500\$000	180\$000	
143 D. Outilia Grein		10 de Fevereiro de 1903	18 de Abril de 1903	1º de Março de 1903	Antonina	1.500\$000	240\$000	
144 D. Aracy Pinheiro Lima		14 de Abril de 1903	25 de Abril de 1903	25 de Abril de 1903	Serro Azul	1.500\$000	60\$000	
145 Luiz Antonio de Araújo		9 de Maio de 1898	15 de Maio de 1898	15 de Maio de 1898	Piranaguá	1.500\$000	60\$000	
146 D. Rufina Pinto Cordeiro		17 de Maio de 1898	17 de Maio de 1898	18 de Junho de 1898	Curytiba	1.500\$000	120\$000	
147 D. Valdivia Munhoz Gonçalves		26 de Maio de 1898	26 de Maio de 1898	2 de Junho de 1898	Pilarzinho	1.500\$000	60\$000	
148 D. Anna dos Santos Herides		18 de Fevereiro de 1898	18 de Fevereiro de 1898	18 de Fevereiro de 1898	Capitão	2.500.000\$000	16.920\$000	



Número	Professores	Classe	Data da Nomeação	Data do Exercício	Sédo da cadeira	Municípios	Vencimentos	Aluguel de casa	OBSERVAÇÕES	
									Normalista	Natureza das cadeiras
150	Francisco de Paula Guimaraes						26\$200\$000	16.928\$000		
151	Júlio Theodosio Guimaraes						2.800\$000		F. na Esc. Oliv. Bello	
152	D. Maria Ermelina e Silva						2.800\$000		Func. em prop. Estaduais	
153	Hercílio Plácido Guimaraes						2.800\$000		Func. em prop. Municipais	
154	D. Donaide Carmeliana de Miranda						2.800\$000		Func. em prop. Municipais	
155	D. Julia Wандеley Petrich						2.800\$000		Func. na E. Tiradentes	
156	Verissimo Antônio de Souza						2.800\$000			
157	D. Isabel Guimaraes Schmidt						2.800\$000			
158	D. Maria Lúcia Rodrigues						2.800\$000			
159	D. Francisca Chagas Perera						2.800\$000			
160	D. Maria do Carmo Gomes						2.800\$000			
161	D. Victoria A. Pinheiro de Castro						2.800\$000			
162	D. Maria Gravina da Costa						2.800\$000			
163	D. Maria Rita de Oliveira Pinto						2.800\$000			
164	D. Anaelia Marques Pedrosa						2.800\$000			
165	D. Maria Leocadia P. Brandão Pontes						2.800\$000			
166	D. Alexandra da S. Pereira						2.800\$000			
167	D. Maria Eliza de S. Fumagalli						2.800\$000			
168	D. Maria Rosa do Nasc. Bittencourt						2.800\$000			
169	D. Maria da Luz Assunção						2.800\$000			
170	D. Manuela Gavira de Lima e Souza						2.800\$000			
171	D. Maria Rita de Mendonça						2.800\$000			
172	D. Elvira da Costa Faria						2.800\$000			
173	D. Enriqueta Mendes da Silva						2.800\$000			
174	D. Iacelina Teixeira						2.800\$000			
175	D. Escolástica S. Miro						2.800\$000			
176	D. Eloy Rodrigues de Andrade						2.800\$000			
177	D. Maria Toledo Silveira						2.800\$000			
178	D. Anna Rita Lopes						2.800\$000			
179	Camilo F. Pinto Guimaraes						2.800\$000			
180	Pedro Luiz da Silva						2.800\$000			
181	D. Marta Domingues Vieira						2.800\$000			
182	D. Clara Mercedes Matos						2.800\$000			
183	D. Eliza Marsch de Lima						2.800\$000			
184	José Antonio de O Panteado						2.800\$000			
185	Maximiano Schmidt						2.800\$000			
186	Pedro Gonçalves de Oliveira						2.800\$000			
187	Gastão Leprevost						2.800\$000			
188	José Tiburcio do Amaral						2.800\$000			
189	D. Edeltrudes Freire						2.800\$000			
190	D. Gabriela Gunnring						2.800\$000			
191	D. Euterpeana C. Maciel Fortes						2.800\$000			
192	D. Julia de Souza Quedos						2.800\$000			
193	D. Olivia Alves N. Machado						2.800\$000			
194	D. Maria Ermelina e Silva						2.800\$000			
195	D. Maria Leocadia P. Brandão Pontes						2.800\$000			
196	D. Alexandra da S. Pereira						2.800\$000			
197	D. Victoria A. Pinheiro de Castro						2.800\$000			
198	D. Elvira da Costa Faria						2.800\$000			
199	D. Enriqueta Mendes da Silva						2.800\$000			
200	D. Iacelina Teixeira						2.800\$000			
201	D. Escolástica S. Miro						2.800\$000			
202	D. Eloy Rodrigues de Andrade						2.800\$000			
203	D. Maria Toledo Silveira						2.800\$000			
204	D. Anna Rita Lopes						2.800\$000			
205	Camilo F. Pinto Guimaraes						2.800\$000			
206	Pedro Luiz da Silva						2.800\$000			
207	D. Marta Domingues Vieira						2.800\$000			
208	D. Clara Mercedes Matos						2.800\$000			
209	D. Eliza Marsch de Lima						2.800\$000			
210	José Antonio de O Panteado						2.800\$000			
211	Maximiano Schmidt						2.800\$000			
212	Pedro Gonçalves de Oliveira						2.800\$000			
213	Gastão Leprevost						2.800\$000			
214	José Tiburcio do Amaral						2.800\$000			
215	D. Edeltrudes Freire						2.800\$000			
216	D. Gabriela Gunnring						2.800\$000			
217	D. Euterpeana C. Maciel Fortes						2.800\$000			
218	D. Julia de Souza Quedos						2.800\$000			
219	D. Olivia Alves N. Machado						2.800\$000			
220	D. Maria Ermelina e Silva						2.800\$000			
221	D. Maria Leocadia P. Brandão Pontes						2.800\$000			
222	D. Alexandra da S. Pereira						2.800\$000			
223	D. Victoria A. Pinheiro de Castro						2.800\$000			
224	D. Elvira da Costa Faria						2.800\$000			
225	D. Enriqueta Mendes da Silva						2.800\$000			
226	D. Iacelina Teixeira						2.800\$000			
227	D. Escolástica S. Miro						2.800\$000			
228	D. Eloy Rodrigues de Andrade						2.800\$000			
229	D. Maria Toledo Silveira						2.800\$000			
230	D. Anna Rita Lopes						2.800\$000			
231	Camilo F. Pinto Guimaraes						2.800\$000			
232	Pedro Luiz da Silva						2.800\$000			
233	D. Marta Domingues Vieira						2.800\$000			
234	D. Clara Mercedes Matos						2.800\$000			
235	D. Eliza Marsch de Lima						2.800\$000			
236	José Antonio de O Panteado						2.800\$000			
237	Maximiano Schmidt						2.800\$000			
238	Pedro Gonçalves de Oliveira						2.800\$000			
239	Gastão Leprevost						2.800\$000			
240	José Tiburcio do Amaral						2.800\$000			
241	D. Edeltrudes Freire						2.800\$000			
242	D. Gabriela Gunnring						2.800\$000			
243	D. Euterpeana C. Maciel Fortes						2.800\$000			
244	D. Julia de Souza Quedos						2.800\$000			
245	D. Olivia Alves N. Machado						2.800\$000			
246	D. Maria Ermelina e Silva						2.800\$000			
247	D. Maria Leocadia P. Brandão Pontes						2.800\$000			
248	D. Alexandra da S. Pereira						2.800\$000			
249	D. Victoria A. Pinheiro de Castro						2.800\$000			
250	D. Elvira da Costa Faria						2.800\$000			
251	D. Enriqueta Mendes da Silva						2.800\$000			
252	D. Iacelina Teixeira						2.800\$000			
253	D. Escolástica S. Miro						2.800\$000			
254	D. Eloy Rodrigues de Andrade						2.800\$000			
255	D. Maria Toledo Silveira						2.800\$000			
256	D. Anna Rita Lopes						2.800\$000			
257	Camilo F. Pinto Guimaraes						2.800\$000			
258	Pedro Luiz da Silva						2.800\$000			
259	D. Marta Domingues Vieira						2.800\$000			
260	D. Clara Mercedes Matos						2.800\$000			
261	D. Eliza Marsch de Lima						2.800\$000			
262	José Antonio de O Panteado						2.800\$000			
263	Maximiano Schmidt						2.800\$000			
264	Pedro Gonçalves de Oliveira						2.800\$000			
265	Gastão Leprevost						2.800\$000			
266	José Tiburcio do Amaral						2.800\$000			
267	D. Edeltrudes Freire						2.800\$000			
268	D. Gabriela Gunnring						2.800\$000			
269	D. Euterpeana C. Maciel Fortes						2.800\$000			
270	D. Julia de Souza Quedos						2.800\$000			
271	D. Olivia Alves N. Machado						2.800\$000			
272	D. Maria Ermelina e Silva						2.800\$000			
273	D. Maria Leocadia P. Brandão Pontes						2.800\$000			
274	D. Alexandra da S. Pereira						2.800\$000			
275	D. Victoria A. Pinheiro de Castro						2.800\$000			
276	D. Elvira da Costa Faria						2.800\$000			
277	D. Enriqueta Mendes da Silva						2.800\$000			
278	D. Iacelina Teixeira						2.800\$000			
279	D. Escolástica S. Miro						2.800\$000			
280	D. Eloy Rodrigues de Andrade						2.800\$000			
281	D. Maria Toledo Silveira						2.800\$000			
282	D. Anna Rita Lopes						2.800\$000			
283	Camilo F. Pinto Guimaraes						2.800\$000			
284	Pedro Luiz da Silva						2.800\$000			
285	D. Marta Domingues Vieira						2.800\$000			
286	D. Clara Mercedes Matos						2.800\$000			
287	D. Eliza Marsch de Lima						2.800\$000			
288	José Antonio de O Panteado						2.800\$000			
289	Maximiano Schmidt						2.800\$000			
290	Pedro Gonçalves de Oliveira						2.800\$000			
291	Gastão Leprevost						2.800\$000			
292	José Tiburcio do Amaral						2.800\$000			
293	D. Edeltrudes Freire						2.800\$000			
294	D. Gabriela Gunnring						2.800\$000			
295	D. Euterpeana C. Maciel Fortes						2.800\$000			
296	D. Julia de Souza Quedos						2.800\$000			
297	D. Olivia Alves N. Machado						2.800\$000			
298	D. Maria Ermelina e Silva						2.800\$000			
299	D. Maria Leocadia P. Brandão Pontes						2.800\$000			
300	D. Alexandra da S. Pereira						2.800\$000			
301	D. Victoria A. Pinheiro de Castro						2.800\$000			
302	D. Elvira da Costa Faria						2.800\$000			
303	D. Enriqueta Mendes da Silva						2.800\$000			
304	D. Iacelina Teixeira						2.800\$000			
305	D. Escolástica S. Miro						2.800\$000			
306	D. Eloy Rodrigues de Andrade						2.800\$000			
307	D. Maria Toledo Silveira						2.800\$000			
308	D. Anna Rita Lopes	</td								

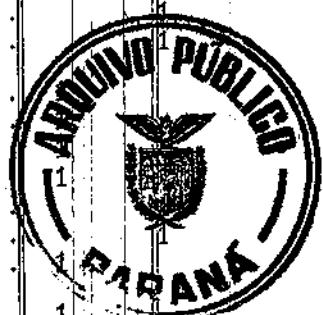


Escolas Vagas

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
Antonina	Itapema			
	Faisqueira			
	Graciosa			
Assunguy de Cima	Conceição		1	
	Palmital			
	S. Silvestre			
	Vargedó		1	
	Ribeirinha		1	
Bocayuva	S. Pedro		1	
	Ribeirão das Palmeiras		1	
	Patinhos		1	
	Bom Sucesso			
	Campo do Tavares			
Bella Vista de Palmas	Bella Vista de Palmas			
Campina Grande	Capivary Grande		1	
	Araçatuba			
	Florestal			
	Mandaçaia		1	
	Palmeirinha			
		8		12

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
Craíbyba	Colonia Lamenha . . .	8	11	
			1	
	Morro Grande . . .	1		
	Roça Grande . . .	1		
	Colonia Antonio Prado . . .	1		
	Veados . . .		1	
	Ribeirão de Fóra . . .		1	
	Capivary . . .		1	
	Varsinha . . .		1	
	Ressacca . . .	1		
	Socavão . . .	1		
	Conceição . . .		1	
	Rio Abaixo . . .		1	
Castro	Morros . . .		1	
	Castro . . .	1		
	" . . .		1	
	Tronco . . .	1		
	S. Lourenço . . .		1	
	Itambé . . .	1		
	Santa Christina . . .	1		
	Rio Bonito : . . .		1	
	Batheas . . .		1	
Campo Largo	D. Marianna . . .	1		
	Itaquy . . .		1	
	Mineiros . . .	1		
	Bugre . . .		1	
	Rebouças . . .		1	
	Guabiroba . . .	1		
Conchas	Conchas . . .	1		
Deodoro	Nova Tyrol . . .		1	
Entre Rios	Entre Rios . . .		1	
Espirito Santo do Itararé				
Guarakessaba	Borrachudos . . .	1		
	Serra Negra . . .	1		
	Tagassaba . . .		1	
	Rio Guarakessaba . . .	1		
		24	2	27

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
Guaratuba . . .	Paraty	24	2	27
	Riosinho		1	
	Boa Vista		1	
	Emboiguassú	1		1
	Cedro		1	
	S. João de Miranda.	1		1
	Gayobá e Maitinhos.		1	
	Descoberto		1	
	Cubatão Grande. . . .		1	
	Larangeiras		1	
Guarapuava. . . .	Guarapuava		1	
	Fachinal das Casas.		1	
	Pinhão	1		1
	Candoy. . . .		1	
	Morro Alto		1	
Imbituva	Marrecaas		1	
	Matto Branco	1		1
	Rio Preto		1	
	Morro das Pedras		1	
Ipyranga	Capel. ^a do Fax. da Forq. ^a .		1	
	Lustosa	1		1
	Enxovia	1		1
	Agua Clara		1	
Jaguariahyva	Caratuva		1	
	Espigão Alto	1		1
	Antonio Olyntho		1	
Lapa	Colonia Marienthal		1	
	Faxinal dos Correias		1	
	Agua Amarella		1	
	Saquarema	1		1
Morretes	Colonia America	1		1
	Barreiros	1		1
	Marumby		1	
Palmas. . . .	Passo do Bormann		1	
		41	2	47



MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
Paranaguá	Colonia Maria Luiza	41	2	47
	Ilha do Mél.	1		1
	Piassaguéra.			1
	Imbocuhy			1
	Medeiros	1		
	Paranaguá		1	
	Sacco do Tambarutaca	1		
	Porto d'Agua			1
Porto de Cima	S. João da Graciosa			1
	Mangueirinha			1
	Santa Barbara	1		
Palmeira	Q.m dos Vieiras	1		
	Imbituva			1
	Q.m dos Correias			1
	Taquarussú.	1		
Ponta Grossa	Cercadinho			1
	Cidade Nova			1
	Pedrosos			1
	Serradinho			1
	Uvaranas			1
	Fundão.	1		
S. José dos Pinhaes	Cachoeira			1
	Colonia Zacarias			1
	Agarahú			1
	Borda do Campo			1
	Campestre	1		
	Barro Preto			1
	S. José do Christianismo			1
S. José da Boa Vista	Taquaral			1
	Sapé			1
	Turvo	1		
Serro Azul	Guaraipos		1	
	S. Francisco		1	
		52	3	68

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	R
Tamandaré	Tamandaré	52	3	68
	Pacutuba	1	1	1
	Botiatuva	1	1	1
S. João do Triumpho	S. João do Triumpho	1	1	1
	Bromado	1	1	1
Tibagy	Santo Amaro	1	1	1
	Povo	1	1	1
	Serrado	1	1	1
	Coqueiros	1	1	1
	Con. ^o de Cima da Serra	1	1	1
	Agua Clara	1	1	1
	Tibagy	1	1	1
Rio Negro	D. Augusta Victoria	1	1	1
	S. Lourenço	1	1	1
	Papanduva	1	1	1
	Passa Tres	1	1	1
	Tijuco Preto	1	1	1
Thomazina	Thomazina	1	1	1
	Colonia Mineira	1	1	1
Votuverava	Brejal e Canellão	1	1	1
	Rocinha	1	1	1
	Santa Cruz	1	1	1
	Votuverava	1	1	1
	Santaria	1	1	1
	Itaperussú	1	1	1
	Votuverava	1	1	1
	Caheté	1	1	1
	Corriolinha	1	1	1
União da Victoria	União da Victoria	1	1	1
	Jangada	1	1	1
	TOTAL	70	3	79







Nomeações

JANEIRO

Por Decreto de 5 foi nomeada D. Luiza Gonçalves Cordeiro para efectivamente reger a cadeira promiscua da villa do Assunguy de Cima.

FEVEREIRO

Por Decreto de 3 foi nomeada a normalista D. Euridice Mendes da Silva para interinamente reger a 1^a cadeira para o sexo feminino de Antonina, durante o impedimento da proprietaria que se acha licenciada.

—Por Dec. de 4 foi nomeada a normalista D. Itacilina Teixeira para reger a cadeira promiscua do Batel, município de Curitiba.

—Por decreto de 10 foi nomeada D. Ottilia Grein para efectivamente reger a cadeira para o sexo feminino da cidade do Rio Negro.

MARÇO

Por Decreto de 4 foi nomeado o professor Francisco Tavares da Roza para efectivamente reger a cadeira da cidade de Antonina.

—Por Decreto de 18 foi nomeado o professor Manoel Victor de Pinho Ribas para provisoriamente reger a cadeira da colonia Joannisdorf, município da Lapa.

—Por Decreto de 23 foi nomeado o professor Eugenio dos Santos Justen para efectivamente reger a cadeira de Bella Vista de Palmas.

—Por Decreto de 24 foi nomeada a professora D. Gertrudes Barbosa de Brito Passos para interinamente reger a cadeira para o sexo feminino de S. José dos Pinhaes.

— Por Decreto de 28 foi nomeada a normalista D. Consuelo Deslandes de Souza para reger a cadeira promiscua de Paranaguá.

— Por Decreto de 30 foi nomeada a normalista D. Euridice Mendes da Silva, para effectivamente reger a 1^a cadeira para o sexo feminino de Antonina, visto ter falecido a sua proprietaria D. Celia de Sá e Oliveira.

ABRIL

Por Decreto de 16 foi nomeada D. Aracy Pinheiro Lima para effectivamente reger a cadeira promiscua de Antonina.

— Por Decreto de 23 foi nomeada D. Maria Carolina Lopes de Miranda para effectivamente reger a cadeira promiscua de Graraquecaia.

Por Decreto de 28 foi nomeada a normalista D. Dolores Silva para reger a cadeira promiscua do povoado—Passo—municipio de Campo Largo.

JUNHO

Por Decreto de 29 foi nomeada D. Maria Joanna da Costa Lobato para effectivamente reger a cadeira promiscua da colonia Wirmond, municipio da Lapa.

JULHO

Por Decreto de 10 foi nomeada D. Brigida da Silva Pereira para effectivamente reger a cadeira promiscua do povoado do Mandacaiá, municipio da Palmeira.

AGOSTO

Por Decreto de 7 foi nomeada D. Maria Domingues Vieira para provisoriamente reger a cadeira promiscua da colonia Joannisdorf, municipio da Lapa.

SETEMBRO

Por Decreto de 10 foi nomeada D. Maria Izabel Ribeiro de Souza para reger a cadeira do sexo feminino de Antonina durante o impedimento da effectiva, que se acha licenciada.

— Por Decreto de 17 foi nomeada a normalista D. Josephina Carmem Rocha para reger a 1^a cadeira promiscua da capital, durante o impedimento da effectiva, que está licenciada.

— Por Decreto de 17 foi nomeada D. Maria Luiza Bianchini para reger provisoriamente a cadeira promiscua do povoado Passo municipio do Assunguy de Cima.

— Por Decreto de 28 foi nomeada D. Olivia Alves Nogueira Ma-

chado para provisoriamente reger a cadeira promiscua do povoado Campo Largo, município de S. José dos Pinhaes.

DEZEMBRO

Por Decreto de 7 foi nomeado o professor José Tiburcio do Amaral para reger effectivamente a cadeira de S. José da Boa Vista.

Remoções

JANEIRO

Por Decreto de 3 foi removido o professor Agostinho Jose Pereira da cadeira do sexo masculino de Guaratuba para a da cidade de Castro.

—Por Decreto de 7 foram removidas as professoras D. Escolastica do Nascimento Castro e D. Julieta da Silva, aquella da cadeira promiscua da Restinga Secca, município da Palmeira para a da colonia Balbino Cunha município de Campo Largo e esta da cadeira promiscua de Guarakessaba para a da Restinga Secca.

Por Decreto de 21 foram removidos as professoras D. Eulalia Garcia de Lima da cadeira promiscua de Paranaguá para a do sexo feminino da villa do Pirahy, e d'esta para a promiscua do povoado Ahú e Matto das Laranjeiras, município de Curytiba D. Maria de Jesus Duarte.

FEVEREIRO

Por Decreto de 10 foi removida a professora da escola para o sexo feminino da cidade do Rio Negro D. Eloyna Ferreira de Carvalho para a promiscua do Tijucó Preto, do mesmo município.

—Por Decreto de 13 foi removida a professora da cadeira promiscua do povoado Morro das Pedras, município de Santo Antonio do Imbituva D. Maria Augusta Pereira de Castro para a de igual categoria do povoado Rio dos Patos do mesmo município.

—Por Decreto de 21 foi removido o professor da cadeira do povoado Campestre município de S. José dos Pinhaes, Francisco Manoel de Lima Camargo para a dos Ambrosios, do mesmo município.

—Por Decreto de 27 foram removidas as professoras D. Paulina Ferreira de Souza da cadeira promiscua do Rio Negro para a de igual categoria da colonia Argelina, município de Curytiba e D. Eloyna Ferreira de Carvalho da cadeira promiscua de Tijucó Preto para aquella.

MARÇO

Por Decreto de 2 foram removidas as professoras seguintes :



D. Maria José Pinheiro da cadeira promiscua do Bacachery para a de igual categoria da colonia Argelina e D. Maria Clara Pinheiro Brandão da colonia Santa Candida para a do Bacachery e D. Paulina Ferreira de Souza da colonia Argelina para a de Santa Candida todas do municipio de Curytiba.

— Por Decreto de 20 foi removida da cadeira promiscua do povoado Ribeirão das Onças, município «da villa» Colombo D. Maria da Luz Mello para a de igual categoria do povoado Xaxim, município de Curytiba.

— Por Decreto de 28 foi removida a professora normalista D. Maria Rita de Mendonça do povoado Palmeirinha município de Campina Grande para a de igual categoria do povoado Ribeirão das Onças município de Colombo.

ABRIL

Por Decreto de 14 foi removida a professora da cadeira promiscua da colonia Palmyra, município de S. João do Triumpho D. Martha Vallões para a de igual categoria da colonia D. Pedro e Orleans, município de Curytiba.

JULHO

Por Decreto de 9 foram removidos as seguintes professoras: D. Amelia da Silva Pereira, da cadeira promiscua de Campo Novo para a de igual categoria da colonia Presidente Faria, município de Colombo e D. Camilla Barbosa da Conceição da cadeira promiscua da colonia Alexandra, município de Paranaguá para a do Campo Novo, Município de Curytiba.

— Por Decreto de 10 foram removidas as professoras seguintes : D. Otilia Netto Bastos da cadeira promiscua de Mandaçaia, município da Palmeira, para a de igual categoria da colonia Palmyra, município de S. João do Triumpho e D. Elvira Theresa Rausis, da cadeira promiscua de Barro Preto, município de S. José dos Pinhaes para a de igual categoria do povoado Tietê, no mesmo município.

OUTUBRO

Por Decreto de 14 foi removida da cadeira promiscua da Ilha do Mel, município de Paranaguá D. Maria das Dores Laynes para a de igual categoria da colonia Alexandra, do mesmo município.

Permutas

FEVEREIRO

Por Decreto de 12 foi concedida a permuta de cadeiras entre

as professoras D. Fernandina de Castro Amaral e D. Amelia Schleider d' Araujo, esta da escola para o sexo feminina da cidade de Guarapuava e aquella da promiscua da mesma cidade.

ABRIL

Por Decreto de 25 foi concedida a permuta de cadeiras entre as professoras D. Maria Candida de Jezus Camargo, da cadeira promiscua da colonia Prudentopolis, municipio de Guarapuava e D. Francisca de Castro Mendes de Camargo da cadeira para o sexo feminino de Jaguariahyva.

JUNHO

Por Decreto de 24 foi concedida a permuta de cadeiras entre os professores Verissimo Antonio de Souza, da cadeira da cadeira da Lapa e Jocelyn de Souza Wanderley da do Rio Negro.

NOVEMBRO

Por Decreto de 5 foi concedida a permuta de cadeiras entre os professoras D. Valdivia Munhoz Gonsalves, da cadeira para o sexo feminino do Ipyranga e D. Luiza Gonsalves Cordeiro Monteiro, da promiscua do Assunguy de Cima.

Licenças

JANEIRO

Por Decreto de 21 foram concedidos tres meses de licença á professora da cadeira para o sexo feminino da villa Ipyranga D. Valdivia Munhoz Gonsalves, para tratar de sua saude.

— Por Decreto de 16 foram concedidos tres meses de licença á professora da cadeira para o sexo feminino de de Antonina D. Celia de Sá e Oliveira para tratar de sua saude.

— Por Decreto de 19 foram concedidos tres meses de licença na forma da lei para tratar de sua saude á professora da colonia Santa Candida D. Maria Clara Pinheiro Brandão.

— Por Decreto de 21 foram concedidos á professora da cadeira promiscua de Ponta Grossa D. Francisca Ignacia da Rocha Faria tres meses de licença para tratar de sua saude, deixando D. Esther Rocha como substituta paga a sua custa.

FEVEREIRO

Por Decreto de 11 foram concedidos á professora da cadeira



ra promisena da villa de de S. João do Triumpho D. Leocadia de Souza Gaisler dous mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude.

— Por Decreto de 20 foram concedidos trinta dias de licença para tratar de sua saude á professora da cadeira promiscua da Roseira, municipio de S. José dos Pinhaes, D. Escolastica de Castro Macedo.

— Por Decreto de 27 foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saude á professora D Ernestina Celestina da Conceição Stokler, da cadeira para o sexo feminino da Palmeira.^o

MARÇO

Por Decreto de 6 foram concedidos as seguintes licenças : de tres mezes á professora do povoado—Passo —municipio de Campo Largo D. Maria Julia de Freitas Costa e de trinta dias á professora da escola promiscua da colonia Prudentopolis D. Maria Candida de Jezus Camargo.

MAIO

Por Decreto de 1.^o foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saude á professora da cadeira promiscua da Palmeira D. Maria Luiza Rodrigues.

JULHO

Por Decreto de 29 a professora da cadeira promiscua da colonia S. Matheus, municipio de S. João do Triumpho D. Catharina de Gracia Teigão obteve um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude, deixando substituta paga a sua custa.

— Por Decreto de 31 foram concedidos trinta dias de licença ao professor da cidade do Tibagy José da Cruz Machado para tratar de sua saude.

AGOSTO

Por Decreto de 29 foram concedidos á professora da cadeira para o sexo feminino do Ipiranga D. Valdivia Munhoz Gonsalves tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

SETEMBRO

Por Decreto de 5 foram concedidos ao professor da villa do Pirahy, Leandro Manoel da Costa, trinta dias de licença para tratar de sua saude.

— Por Decreto de 10 foram concedidos á professora da cadei-

ra para o sexo feminino de Antonina D. Maria Ermelina e Silva dous mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude.

— Por Decreto de 17 foram concedidos á professora da 1.^a cadeira promiscua da capital D. Candida do Nascimento Dias, quatro mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude.

OCTUBRO

Por Decreto de 8 a professora da cadeira promiscua da colonia—Dantas—municipio de Coritiba D. Isolina de Gracia Marques oçteve sessenta dias de licença na forma da lei para tratar de sua saude.

NOVEMBRO

Por Decreto de 4 foram concedidos 30 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saude á D. Paulina da Costa Darcanhy, professora da cadeira promiscua do povoado— Barreirinha do Ahú—municipio de Coritiba.

Classificação

JANEIRO

Por Decreto de 14 foram classificados em 2.^a classe os professores seguintes: Simão Grabowisky, Felicio Francisquini, Escolastica de Castro Macedo, Lucia Gonçalves Marques, Maria Firmina de Sampaio Cruz, Maria Clara Pinheiro Brandão e em 3.^a classe Narcisa de Paula Xavier Munhoz.

MAIO

Por Decreto de 15 foi classificada em 3.^a classe D. Alexina Henrique Deslandes de Souza, professora da cadeira promiscua do povoado Rocio Grande, municipio de Paranaguá.

Aposentadoria

JUNHO

Por Decreto de 26 foi aposentada a professora da cadeira para o sexo feminino da Palmeira D. Ernestina Celestina da Conceição Stokler, com o ordenado proporcional de 949\$822, visto contar 18 annos 7 mezes e dous dias e achar-se impossibilitada de continuar a exercer o magisterio publico.



Gratificação

JUNHO

Por Decreto de 2 foi concedida a gratificação de 5% à professora da 7ª cadeira para o sexo feminino da capital D. Guilhermina da Luz Gomes, que conta 27 annos, 7 mezes e 11 dias de efectivo exercicio no magisterio publico, de accordo com o § 1º art. 3º da lei n. 244 de Novembro de 1897.

Exoneracão

JANEIRO

Por Decreto de 3 foi exonerada a seu pedido a professora da cadeira promiscua da Villa do Assunguy de Cima D. Malvina Nunes Cropolato.

MARÇO

Por Decreto de 4 foi exonerado a seu pedido o professor da cadeira para o sexo masculino de Antonina Modesto Bittencourt Sobrinho.

— Por Decreto de 18 foi exonerado a seu pedido o professor provisório da colonia Joannisdorf, município da Lapa, João dos Santos Justen.

AGOSTO

Por Decreto de 7 foi exonerado a seu pedido o professor provisório da colonia Joannisdorf, município da Lapa, Manoel Victor Pinho Rihas.

Professores avulsos

FEVEREIRO

Por Decreto de 4 foi declarada avulsa, sem vencimentos, a professora normalista da cadeira promiscua do povoado Batel município de Curytiba, D. Francisca de Paula Duarte de Castro.

— Por Decreto de 10 foi considerada avulsa sem vencimentos a professora effectiva da escola promiscua do povoado Tijucó Preto, município do Rio Negro D. Dolores Marques d'Oliveira, por não ter assumido a regencia da referida cadeira no prazo legal.

—Por Decreto de 16 foi considerada avulsa sem vencimentos a professora effectiva da escola promiscua de Bella Vista de Palmas D. Maria Firmina de Sampaio Cruz, visto não ter assumido a regencia da mesma cadeira no prazo legal.

Supressão, conversão e transferência de cadeira

JANEIRO

Por Decreto de 3 foi suprimida a escola para o sexo masculino de Guaratuba, regida pelo professor Agostinho José Pereira por falta de sufficiente população escolar.

Pelo mesmo Decreto supra foi convertida em promiscua a escola para o sexo feminino da villa de Guaratuba regida pela professora effectiva D. Ascendida Maria de Freitas.

FEVEREIRO

Por Decreto de 13 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino do povoado Rio dos Patos, município de Santo Antonio do Imbituva.

—Por Decreto de 21 foi convertida para o sexo masculino a cadeira promiscua do povoado Ambrosios, município de S. José dos Pinhaes.

MARÇO

Por Decreto de 18 foi transferida por falta de sufficiente população escolar a cadeira promiscua da colonia Thomaz Coelho, município de Araucaria regida pela professora D. Maria da Gloria Gonçalves Ferreira Ribas para o povoado Campo Redondo do mesmo município, continuando na regencia da alludida cadeira a mesma professora.

JULHO

Por Decreto de 9 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino da colonia Presidente Faria, município de Colombo.

—Por Decreto de 15 foi transferida a cadeira promiscua do povoado Portão, município de Curytiba para a do Cajurú do referido município.

AGOSTO

Por Decreto de 7 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino da colonia Joannisdorf, município da Lapa.



SETEMBRO

Por Decreto de 16 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino do povoado Campo Largo do município de S. José dos Pinhaes.

Relação dos professores publicos primarios fallecidos durante o corrente anno

N.	NOMES	Data do fallecimiento
1	D. Dolores Marques	Março de 1903
2	D. Celina de Sá e Oliveira	" " "
3	D. Anna Leopoldina Ayrosa de Souza	11 de Abril de 1903
4	D. Maria Julia de F. Costa	25 " " " "

Relação dos Collegios particulares de Curtyiba

Denom.dos Colegios	DIRECTORES	Localidad.	SEXOS		Total
			M.	F.	
Santos Dumont	D. Marianna Soelho	Curitiba	88	88	
Luso Brasileiro	D. Lísia C. Varella Antunes	"	25	25	
Paranaense	Dr. Claudio dos Santos	"	35	35	
Pereira Pitta	José Ricardo Pereira Pitta	"	82	82	
In'ernacional	Paulo Krämer	"	20	80	100
Viana	Elysio Viana	"	66	66	
Evangelista Lutherana	Otto Kuhr	"	50	22	72
São José	Irmãs de S. José	"	82	82	
Dante Alleghiere	Micheli Grasani	"	58	58	
Commun. Allemã	Theodore Hennemann	"	70	50	120
Santos Anjos	Irmãs de Caridade	"	10	80	40
Santa Julia	D. Maria J. de B. Guimarães	"	48	24	72
Teuto Brasileiro	Roberto Offer	"	100	50	150
Bom Jesus	Frades Franciscanos	"	250	250	
Im. N. S. da Conceição	Irmãs da Divina Providencia	"	52	52	
Escola Municipal	Vida' Natividade da Silva	"	60	60	
Escola J. Carvalho	Alfredo Alves da Silva	"	27	27	
Conserv. de Bellas Artes	Paulo Assumpçõo	"	70	70	
Escola de Artes Industriais	D. Maria de Águilar	"	300	197	497
Seminario	Padre Desiderio Dechand	"	50	50	
Collegio João Pivatto	João Pivato	Portão	20	50	70
Collegio Borio	Carlos Borio	Agua Verde	86	36	
Sagrado Coração	Irmãs de Caridade	S. Felicidade	100	100	
Escola «Santos Anjos»	Irmãs de Caridade	Coritiba	20	50	70
					2217

Relação dos collegios particulares de diversos municipios

Denom. dos Colegios	DIRECTORES	Localidad.	SEXOS		Total
			M.	F.	
S. José	Luiza Octavia	Morretes	2	12	14
S. José	Irmãs de S. José	Paranaguá	50	50	50
Ludovico Borges	Ludovico Borges	>	3	25	28
Francisca Borges	D. Francisca Borges	>	2	18	20
Luiza Huy	D. Luiza Huy	>	8	9	17
Municipal	Ercilio Guimarães	>	46		46
S. Neves	D. Sinhorinha das Neves	S. João do Cap.	22		22
Parochial	Padre Casemiro Andresiwicki	Castro	72		72
Frederico Reinock	Frederico Reinock	>	38		38
Evangelista Castrense	Herald Fligari	>	21		21
Evangelista Allemã	Wiesssinger	>	17		17
Alfredo Dias	Alfredo C. Dias	>	15		15
Escola Nocturna	José Martins Collares	P. Grossa	70		70
José Collares	José Martins Collares	>	20	80	100
Collegio Cleto	José Cleto da Silva	>	45		45
Henrique Bruning	Henrique Bruning	>	16	4	20
Escola Protestante	Joseph Kohl	>	19	10	29
Escola Catholica	Luiz Berger	>	10	10	20
Antonia da Luz	D. Antonia da Luz e Sousa	>	15	20	35
Thad. Lukowiski	Thadeu Lukowiski	>	10	12	22
Clemente Lukowiski	Clemente Lukowiski	>	10	8	18
J. Dechand	Jorge Dechand	>	16	10	26
Dr. Victor Amaral	Julio Cidreira	Imbituba	25		25
Parochial	Padre João Luks	S. J. dos Pinh.	104		104
Externato Palmeirense	Urbanio da Silva Carrão	Palmeira	15		15
Escola Parochial	Padre Francisco Xavier	>	88		88
Luiz Ianck	Luiz Ianck	Guarapuava	11		11
Escola Catholica	Padre Angelo de Féo	>	54		54
Instituto Becker	João Rodrigues Becker	>	25	14	39
Deutsche G. Chule	David Viendorner	Lapa	15		15
Escola Parochial	Padre Heribert Goetterdorf	Marienthal	26		26
Escola Parochial	Padre Heribert Goetterdorf	Joannisdorf	18		18
Escola B. Aptz	Bernardo Aptz	Papag. Novos	30		30
Escola Municipal	João dos Santos Justen	Lapa	32		32

1071

Matricula

A matricula das escolas publicas p imarias foi de 8441 alunos, assim distribuidos :

Para o sexo masculino 4.748
» » » feminino 3.693

8.441

Collegios particulares

A matricula dos collegios particulares, quer da capital quer



de outras localidades, foi de 3.233 alunos de ambos os sexos, prefazendo assim uma população escolar em todo o Estado de 11.729 alunos.

Escola Normal e Gymnasio Paranaense

O pessoal administrativo da Escola Normal e Gymnasio Paranaense, é o seguinte :

Director—Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva.

Secretario—José Conrado de Souza.

Amanuence—Benedicto dos Santos Diniz.

Inspector de alumnos—Fernando Augusto Moreira.

Porteiro—Joaquim de Andrade Lima.

Continuo—Genuino Pereira da Silva.

Servente—Francisco Alves de Freitas

Occupam o cargo de lentes cathedralicos d'estes estabelecimentos os seguintes cidadãos :

Portuguez—Dr. Emiliano Pernetta.

Francez—Conego João Evangelista Braga.

Inglez e Alemão—João Podleck Boné.

Latim—Dr. José Joaquim Franco Valle.

Arithmetica e Algebra—Alvaro Pereira Jorge.

Geometria e Trigonometria—Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas.

Historia Universal e do Brazil—Dario Persiano de Castro Velloso.

Geographia—Dr. Sebastião Paraná.

Historia Natural—Dr. Reinaldo Machado.

Physica e Chimica—Francisco Carvalho d'Oliveira.

Prêndas domesticas—D. Carmella do Nascimento Moraes.

Nomeações effectivas

ABRIL

Por Decreto de 28 foi nomeado o Conego João Evangelista Braga para effectivamente reger a cadeira de Francez visto ter se habilitado em concurso.

Por Decreto de 29 foi nomeado effectivamente o Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas para reger a cadeira de Geometria e Trigonometria, tendo anteriormente se habilitado em concurso.

Nomeações interinas

JULHO

Por Decreto de 7 foi interinamente nomeado o lente de Pedagogia Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior para reger a cadeira de Historia Natural durante o impedimento do efectivo Dr. Reinaldo Machado, que estava no goso de licença.

Exonerações

JANEIRO

Por Decreto de 10 foi exonerado o cidadão Jorge Galdino Nunes da Costa, do cargo de lente de Geometria e Trigonometria da Escola Normal e Gymnasio Paranaense.

Licença

JULHO

Por Decreto de 6 foi concedida a licença de um mez ao lente de Historia Natural Dr. Reinaldo Machado, para tratar de sua saude.

Despesa

A quantia despendida com o pessoal docente da Escola Normal e Gymnasio foi:

11—Lentes a 3:000\$000	33:000\$000
1—Prof. Prendas Domesticas	1:500\$000
Rs. 34:500\$000	

A despesa effectuada com o pessoal administrativo da Escola Normal e Gymnasio Paranaense, foi de Rs. 16:082\$000, assim distribuida :

1—Director	6:000\$000
1—Secretario	3:120\$000



1—Amanuense	1:560\$000
1—Inspector de alumnos	2:400\$000
1—Porteiro	1:296\$000
1—Continuo	936\$000
1—Servente	720\$000



Escola Normal e Gymnasio Paranaense

A matricula da Escola Normal durante o corrente anno foi a seguinte:

1.º ANNO

- 1 D. Leonicia de Macedo
- 2 D. Lucia Arouca Laynes
- 3 D. Alice Cornelia Daniel
- 4 D. Helena Xavier
- 5 D. Esther Franco
- 6 D. Maria Angela Franco
- 7 D. Ernestina Franco
- 8 D. Corina da Costa
- 9 D. Francisca d'Azevedo Souza
- 10 D. Lavinia Setembrina de Mello
- 11 D. Joanna Falce
- 12 D. Etelvina de Azevedo Gracia
- 13 Antonio Alves de Souza
- 14 Arcilio Ramos
- 15 Isidoro Costa Pinto
- 16 Octavio Secundino d'Oliveira
- 17 D. Guilhermina Vianna da Costa Pinto
- 18 D. Josepha Correa de Freitas
- 19 D. Margarida dos Santos Ferreira
- 20 D. Fanny Pereira
- 21 Theophilo Gomy
- 22 D. Theresia Evangelista
- 23 D. Esther Pereira
- 24 D. Iracema da Motta Doria
- 25 D. Anna de Sá Sotto Maior
- 26 D. Aida Lisboa Coelho
- 27 D. Eudoxia de Siqueira
- 28 D. Annita Pinheiro de Castro
- 29 D. Lusia Fernandes
- 30 D. Maria de Moraes Leining
- 31 D. Maria C. Sentone

- 32 Aguilar Gonçalves de Moraes
- 33 D. Anna Martins Gomes
- 34 D. Maria Virginia Ramos
- 35 D. Ottilia Martins
- 36 D. Vicentina Bittencourt Lobo
- 37 D. Marianna Duarte
- 38 D. Zoé Guimarães
- 39 D. Angelina Reginato
- 40 D. Olivia da Cunha Correia
- 41 D. Anna L. d'Araujo Guimarães
- 42 L. Albertina de França
- 43 D. Maria Amelia Pinto Moreira
- 44 D. Theonilla Costa
- 45 D. Palmyra Seiler
- 46 D. Sylvia Condessa
- 47 D. Maria Amelia Jardim
- 48 Raul Rodrigues Gomes
- 49 João Baptista Vallões
- 50 D. Gabriella de Sousa Nogueira

2.^o ANNO

- 1 D. Albertina de França
- 2 D. Palmyra Seiler
- 3 D. Maria Amelia Pinto Moreira
- 4 D. Anna Luiza d'Araujo Guimarães
- 5 D. Cecilia Pereira
- 6 D. Octacilia Hasselmann
- 7 D. Carolina Pinto Moreira
- 8 D. Theonilla Costa
- 9 D. Silvia Condessa
- 10 Jorge Mansos
- 11 D. Olivina Caron
- 12 D. Maria Amelia Jardim
- 13 D. Athalia de Miranda
- 14 D. Julia Salles
- 15 D. Silvia Bandeira
- 16 João Schleder Junior.
- 17 D. Capitulina de Carvalho
- 18 D. Leonor Machado
- 19 D. Maria Placidia
- 20 D. Maria da Luz Virgolino
- 21 Carlos de Carvalhaes
- 22 D. Antonia Reginato
- 23 D. Amelia França Gomes
- 24 D. Maria Donatilla Marques



- 25 D. Alayne Carmella de Souza
26 D. Amelia Paraná
27 D. Amasilia da Costa Pinto
28 Cândido Natividade da Silva.

3.º ANNO

- 1 D. Carolina Pinto Moreira
4 D. Olivina Caron
3 D. Cecilia Pereira
4 Cândido Natividade da Silva
5 D. Octacilia Hasselmann
6 D. Maria da Luz Virgolino
7 D. Maria Placidia
8 D. Leonor Machado
9 D. Capitolina de Carvalho
10 João Schleder Junior
11 Carlos de Carvalho
12 D. Antonia Reginato
13 D. Amelia Paraná
14 D. Alayne Carmella de Souza
15 D. Maria Donatilla Marques
16 D. Amelia França Gomes
17 D. Amasilia da Costa Pinto
18 João Netto Carneiro Leão

ESCOLA NORMAL

Prestaram exames das materias dos diversos annos do curso normal os alumnos seguintes :

1.º ANNO

PORTUGUÊS	GRAU DE APPROVAÇÃO
Lúcia Arouca Laynes	Approved com distinção
Maria Carmella Sestione	>
Alice Cornelia Daniel	>
Josephina Correia de Freitas	>
Helena Xavier	>
Ernestina Franco	>
Joânia Falcão	>
Esther Pereira	>
João Valões	>
Leonidio Macedo	Approved plenamente
Amália da Sá Soottomaior	>
Esther Franco	>

Guilhermina Viana	Approved plenamente
Maria Angela Franco	
Fanny Pereira Marques	
Corinna da Costa	
Anna Martins Gomes	
Iracema Doria	
Maria Virginia Ramos	
Theophilo Gomy	
Eudoxia de Siqueira	
Olivia Correa	
Francisca de Azevedo Souza	
Aida Lisboa Coelho	
Lavinia Setembrina de Mello	
Luisa Fernandes	
Etelvina de Azevedo Gracia	
Maria de Moraes Leinig	
Raul Rodrigues Gomes	
Thereza Evangelista	
Otilia Coelho	
Vicentina Lobo	
Mariana Duarte	
Aguilar de Moraes	

PEDAGOGIA

Maria Carmella Sentone	Approved com distinção
Alice Cornelia Daniel	
Josephina Correia de Freitas	
Helena Xavier	
Esther Franco	
Ernestina Franco	
Esther Pereira	
Joanna Falce	
Leonidia Macedo	
Guilhermina Viana	
Lucia Arouca Laynes	
Maria Angela Franco	
Theophilo Gomy	
Corina da Costa	
Lavinia Setembrina de Mello	
Francisca de Azevedo Souza	
Anna de Sá Sotomaior	
Etelvina de Azevedo Gracia	
Eudoxia de Siqueira	
Iracema Doria	
Aida Lisboa Coelho	
Luisa Fernandes	
Maria de Moraes Leinig	
Fanny Pereira Marques	
Anna Martins Gomes	
Maria Virginia Ramos	
Otilia Coelho	
Marianna Duarte	
Vicentina Lobo	
Aguilar de Moraes	
Olivia da Cunha Correia	
João Vallões	
Raul Gomes	



FRANCEZ

Lucia Arouca Laynes
Helena Xavier
Esther Franco
Maria Angela Franco
Ernestina Franco
Joanna Falce
Esther Pereira
Maria Carmella Sentone
Raul Gomes
Leonidio Macedo
Alice Cornelia Daniel
Francisca de Azevedo Souza
Aguilar de Moraes
Iracema da Mota Doria
Anna dr Sá Sottomaior
Thereza Evangelista
Josepha Correia de Freitas
Marianna Duarte
Olivia da Cunha Correa
Anna Martins Gomes
Maria da Moraes Leinig
Theophilo Gomy
João Vallões
Gorina da Costa
Lavinia Setembrina de Mello
Etelvina de Azevedo Gracia
Eduoxia de Siqueira
Aida Lisboa Coelho
Lusia Fernandes
Maria Virginia Ramos
Otilia Coelho
Vicentina Lobo

ARITMETICA

Esther Pereira
Lucia Arouca Laynes
Helena Xavier
Esther Franco
Ernestina Franco
Maria Carmella Sentone
Athalia Gomes de Miranda
Jorge Mansos do Nascimento
Maria Angela Franco

GEOGRAPHIA

Leonidio Macedo
Lucia Arouca Laynes
Alice Cornelia Daniel
Helena Xavier
Esther Franco
Maria Angela Franco
Ernestina Franco
Corina da Costa
Joanna Falce

Approved com distinção

> > >
> > >
> > >
> > >
> > >
> > >
> > >
> > >

Approved plenamente

> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >

Approved simplesmente

> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >

Approved com distinção

Approved plenamente

> >
> >
> >
> >

Approved simplesmente

> >
> >
> >

Approved com distinção

> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >
> >

Maria Carmella Sentone
Fanny Pereira Marques
Theophilo Gomay
João Vallões
Francisca de Azevedo Souza
Lavinia Setembrina de Mello
Thereza Evangelista
Esther Pereira
Anna Martins Gomes
Maria Virginia Ramos
Josephina Correia de Freitas
Olivia da Cunha Correia
Raul Rodrigues Gomes
Iracema Doria
Anna de Sa Sottomaior
Aida Lisboa Coelho
Eudoxia de Siqueira
Luzia Fernandes
Maria de Moraes Leinig
Marianna Duarte
Reprovados 3.

2º ANNO

PORTUGUEZ

Jorge Mansos do Nascimento Teixeira.
Athalia de Miranda

PEBAGOGIA

Jorge Mansos do Nascimento Teixeira
Athalia de Miranda

GEOMETRIA

Antonia Reginato
Carlos de Carvalhaes
Maria da Luz Virgoline
Cecilia Pereira
Carolina Pinto Moreira
Amasilia da Costa Pinto
Amelia França Gomes
Capitolina de Carvalho
Olivina Caron
Reprovado 1

GEOGRAPHIA

Jorge Mansos do N. Teixeira

FRANCEZ

Sylvia Bandeira
Jorge Mansos N. Teixeira
João Scheleider Jnnior

Approved com distinção

Approved plenamente

Approved simplesmente

Approved plenamente

Approved simplesmente

Approved plenamente

Approved simplesmente

Approved com distinção

Approved plenamente

Approved simplesmente

Approved plenamente

Approved simplesmente



PHISICA E CHIMICA

Não houve examinandos d'esta materia.

3.^o ANNO

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

Antonia Reginato
Amasilia da Costa Pinto
Amelia França Gomes
Carlos de Carvalhaes
Candido Natividade da Silva
Cecília Pereira
Olivina Caron
Capitolina de Carvalho

Approved com distinção
Approved plenamente
" "
Approved com distinção
Approved plenamente
" "
Approved simplesmente

HISTORIA NATURAL

Antonia Reginato
Carlos de Carvalhaes
Capitolina de Carvalho
Candido Natividade da Silva
Amelia França Gomes
Olivina Caron

Approved com distinção
Approved plenamente
" "
Approved simplesmente
" "

PEDAGOGIA THEORICA

Antonia Reginato
Candido Natividade
Amelia França Gomes
Capitolina de Carvalho

Approved com distinção
Approved plenamente
Approved simplesmente

PEDAGOGIA PRATICA

Antonia Reginato
Amelia França Gomes
Candido Natividade da Silva
Capitolina de Carvalho

Approved com distinção
Approved plenamente
Approved simplesmente

Preparatorianos

A matricula nas aulas avulsas de preparatorios do Gymnasio Paranaense, durante o corrente anno, foi de 93 alumnos.

Gymnasio Paranaense

A matricula nas aulas do 1.^o anno do curso especial do Gymnasio foi de 4 alumnos.

Exames de preparatórios

Prestaram exames durante o mês de Janeiro do corrente anno os seguintes preparatorianos :

PORtUGUEZ

1 João Baptista Freire de Mesquita	App. com distinção
2 Isaias Bevílaqua	» plenamente
3 Heitor Monteiro Espinola	» »
4 Dermeval Lustosa de Andrade	» »
5 Antonio Moreira de Souza Filho	» »
6 D. Maria Clotilde Moreira de Sá	» com distinção
7 João Enéas de Sá Sottomaior	» plenamente
8 D. Joanna Falce	» com distinção
9 Djalma Ferreira	» plenamente
10 Marcilio de Sá Sottomaior	» com distinção
11 Epaminondas Itiberé Pereira	» plenamente
12 Gastão Pereira Marques	» »
13 Francisco de Paula Moura Brito Filho	» simplesmente
14 Osorio Natel da Costa	» com distinção
15 Isauro Sottomaior Ramos	» » »
16 Antonio de Loyola Macedo	Inabilitado
17 Ignacio Sottomaior Ramos	App. plenamente
18 Clemente Rithes Teixeira de Freitas	» simplesmente
19 Luizio Chagastelles	» plenamente
20 Jaymino Chagastelles	» com distinção
21 Candido Natividade da Silva	» simplesmente
22 Heitor Soares Gomes	» com distinção
23 Rodolpho Warnecke	» simplesmente
24 Francisco Pletz Junior	» plenamente
25 José Correia de Souza Pinto	» »
26 Gilberto Gutierrez Beltrão	» »
27 Mario Augusto Teixeira de Freitas	» »
28 José Agostinho dos Santos	Reprovado
29 Aluizio França	App. plenamente
30 Seraphim França	» »
31 Alvim Schimid	» simplesmente
32 Paulo Ribeiro	Reprovado
33 José Teixeira d'Azevedo	App. plenamente
34 João Lacerda Braga	» »
35 Braulio Wirmond d'Oliveira Lima	» »
36 Marinho Parisio de Souza Lobo	» »
37 Ernesto Canac Guimarães	» com distinção



38	Alípio Barbosa d'Almeida	» plenamente
39	Antônio Thomaz d'Aquino Parahyba	» com distinção
40	Pedro Machado	» plenamente
41	Pedro Stenghel	» »
42	José d'Azevedo Macedo	» simplesmente
43	Euclides Bueno	» com distinção
44	Euclides Pereira d'Almeida	» simplesmente
45	D. Maria Rita d'Oliveira Pinto	» com distinção
46	Amazonas Torres	» simplesmente
47	Edgard Doria	» plenamente
48	Clotario da Silva Lopes	» »
49	D. Antonia Reginato	» com distinção
50	Pedro Fagundes d'Oliveira Freitas	» plenamente

FRANCEZ

1	Epaminondas Itiberê Pereira	App. plenamente
2	Osorio Natel da Costa	» »
3	Antonio Loyola Macedo	Reprovado
4	Izatiro Sottomaior Ramos	App. simplesmente
5	Arthur Rangel Christoffel	» plenamente
6	Candido Natividade da Silva	» simplesmente
7	Claudio Pereira de Lemos	» plenamente
8	Ignacio Sottomaior Ramos	» simplesmente
9	Ildefonso Cysneiros	» plenamente
10	Francisco Pleitz Junior	» com distinção
11	Lysandro dos Santos Lima	» plenamente
12	José Pinto Rebello Junior	» »
13	Clemente Rithes Teixeira de Freitas	» com distinção
14	Hugo Antonio de Barros	» simplesmente
15	Sylvio Schleder	» plenamente
16	Euclides Bueno	» »
17	Edgard Doria	» simplesmente
18	Clotario da Silva Lopes	» »

INGLEZ

1	Epaminondas Itiberê Pereira	» »
2	Arthur Rangel Christoffel	Plenamente
3	Oscar Ferreira	» simplesmente
4	José Gomes Vidal	» com distinção
5	João de Gusmão Castello Branco	» simplesmente
6	Claudio Pereira de Lemos	» »
7	Flavio da Silva Pereira	» plenamente
8	Isidoro Costa Pinto	» »
9	Hugo Antonio de Barros	» simplesmente

- 10 Pedro Sthenghel
 11 Arsenio d'Arvellos Espinola
 12 Edgard Doria
 13 Gabriel Paiva da Luz

ALLEMÃO

- 1 Arthur Rangel Christoffel
 2 Waldemiro Lustosa d'Andrade
 3 Dermeval Lustosa d'Andrade

LATIM

- 1 Osorio Natel da Costa
 2 Oscar Ferreira
 3 Antonio Jorge Machado Lima
 4 Ubaldo Cardoso Veiga
 5 Ricardo Leão Quartin de Moura

ARITHMETICA

- 1 Candido Natividade da Silva
 2 João de Gusmão Castello Branco
 3 Ildefonso Cysneiro
 4 Rodolpho Warneck
 5 José Correia de Souza Pinto
 6 Waldemiro Lustosa d'Andrade
 7 Aluisio França
 8 Serafim França
 9 Zulmíro de Campos Picheth
 10 João Lacerda Braga
 11 Pedro Machado
 12 Vasco Lourenço Taborda Ribas
 13 Edgard Doria
 14 D. Maria Rita d'Oliveira Pinto
 15 Pedro Fagundes d'Oliveira Freitas
 16 D. Antonia Reginato

ARITHMETICA E ALGEBRA

- 1 Oscar Ferreira
 2 Heitor Soares Gomes
 3 Lisandro dos Santos Lima
 4 João Octaviano Picheth

App. simplesmente

» »
» »
» »

App. plenamente

» simplesmente
» plenamente

App. plenamente

Inabilitado
App. plenamente
» »
» »

Reprovado

Retirou-se

Inabilitado

Reprovado

Inabilitado

»

App. plenamente

» simplesmente

» »

» plenamente

Retirou-se

App. plenamente

» simplesmente

» plenamente

» simplesmente

» plenamente

App. simplesmente

» plenamente

Retirou-se

Retirou-se



ALGEBRA

- 1 Vicente da Cunha Luz
2 Silvio Schleider
3 Pedro Fagundes d'Oliveira**

GEOMETRIA

- 1 Epaminondas Itiberê Pereira
 - 2 Flávio Ferreira da Luz
 - 3 Antônio Jorge Machado Lima
 - 4 João Netto Carneiro Leão
 - 5 Henrique Alves Araújo Filho
 - 6 Edgard Doria

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

- 1 Oscar Ferreira
 - 2 Ubaldo Cardoso Veiga
 - 3 Vicente da Cunha Luz
 - 4 Manoel Pacheco Silveira Motta
 - 5 Silvio Schleider

GEOGRAPHIA

- 1 João Baptista Freire de Mesquita
 - 2 Isaias Bevílaqua
 - 3 Heitor Monteiro Espinola
 - 4 Dermerval Lustosa d'Andrade
 - 5 Antonio Moreira de Souza Filho
 - 6 D. Joanna Falce
 - 7 Djalma Ferreira
 - 8 Osório Natel da Costa
 - 9 Luisio Chagastilles
 - 10 Jaymino Chagastelles
 - 11 Cândido Natividade da Silva
 - 12 Ildefonso Cysneiro
 - 13 Heitor Soares Gomes
 - 14 Rodolpho Warnecke
 - 15 Francisco Pletz Junior
 - 16 Gilberto Gutierrez Beltrão
 - 17 José Pinto Rebello Junior
 - 18 João Octaviano Picheth
 - 19 Marcilio de Sá Sottomaior
 - 20 João Enéas de Sá Sottomaior
 - 21 Eurípides Garcez do Nascimento

Inhabilitado
App. plenamente
» simplesmente

App plenamente
» simplesmente
» »
» »
Inabilitado
»

App. simplesmente
Reprovado

- 22 João Lacerda Braga
23 Marinho Parisio de Souza Lobo
24 Ernesto Canac Guimarães
25 Alípio Barbosa d'Almeida
26 Pedro Machado
27 Euclides Bueno
28 Isauro Ramos
29 Ignacio Ramos
30 Antonio de Loyola Macedo
31 Edgard Doria

App. com distinção
» plenamente
» »
» »
» com distinção
» »
» simplesmente
» »
» »
» »
» »

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

- 1 Osorio Natel da Costa
2 Claudio Pereira Lemos
3 Flavio da Silva Pereira
4 Flavio Ferreira da Luz
5 Ubaldo Cardoso Veiga
6 João Moreira Garcez
7 Antonio Jorge Machado Lima
8 Vicente Machado Junior
9 Arthur de Souza Gaisler
10 Alberto Monteiro de Carvalho e Souza
11 Arsenio d'Arvellos Espinola
12 Silvio Schleider
13 Milton Cezimbra da Cruz

App. com distinção
» plenamente
» com distinção
» plenamente
» com distinção
» » »
» plenamente
» simplesmente
» plenamente
App. com distinção
» simplesmente
» com distinção
» » »

PHISICA E CHIMICA

- 1 Antonio Jorge Machado Lima
2 Waldemiro Lustosa d'Andrade
3 João Netto Carneiro Leão
4 Arthur de Sousa Gaisler
5 Arsenio d'Arvellos Espinola
6 Lisandro dos Santos Lima
7 Silvio Schleider
8 Manoel Pacheco Silveira da Motta
9 João Ribeiro de Macedo Filho

App. simplesmente
» »
» plenamente
» »
» simplesmente
» »
» com distinção
» » »
» plenamente

HISTORIA NATURAL

- 1 Antonio Jorge Machado Lima
2 Ricardo Leão Quartin de Moura
3 João Netto Carneiro Leão
4 Arthur de Souza Gaisler
5 Manoel Pacheco Silveira da Motta

» plenamente
» simplesmente
» »
» »
» com distinção



- 6 Silvio Schleder
7 João Ribeiro de Macedo Filho

» com distinção
» plenamente

Em Novembro prestaram exames de preparatorios os seguintes candidatos.

PORTRUGUEZ

1. Miguel Quadros
2. Ascanio d'Andrade
3 Darvino F. Saldanha
4 Julio Machado da Luz
5 Carlos Gomes do Amaral
6 Pedro da Costa Saldanha
7 Antonio de Loyola de Macedo
8 José Francisco Corrêa Junior
9 Abelardo Lima Barros
10 João Tilio Marcondes de França
11 João Antonio Xavier Filho
12 João d'Oliveira Franco
13 Antonio Mendes
14 Julio Manfredini
15 Theodorico d'Oliveira Franco
16 João José Pedrosa
17 Alberto Lustosa Munhoz
18 Ademaro Lustosa Munhoz
19 Antonio Rodrigues de Paula
20 João Schleder Junior
21 Eurípides Garcez do Nascimento

App. plenamente
» »
» »
» »
» simplesmente
» plenamente
» »
» simplesmente
» »
» plenamente
» simplesmente
» »
» »
» plenamente
» simplesmente
» com distinção
» plenamente
» simplesmente

FRANCEZ

- 1 Miguel Quadros
2 Joaquim Antonio de Loyola Junior
3 Antonio Gomes Junior
4 Antonio de Loyola Macedo
5 Ulysses Falcão Vieira
6 Jaymino Chagastelles
7 João Antonio Xavier Filho
8 Dermeval Lustosa de Andrade
9 Zulmíro de Campos Picheth
10 Heitor Soares Gomes
11 Antonio Rodrigues de Paula
12 Estanislau Bodziak

» plenamente
» »
» simplesmente
» »
Reprovado
» plenamente
» simplesmente
» plenamente
» simplesmente
» »
» plenamente
» simplesmente

- 13 João Schleder Junior
14 Luisio Chagastelles
15 D. Anna Emilia de Maitos Guedes

App. simplesmente
» »
» Plenamente

INGLEZ

- 1 Joaqim Antonio de Loyola Junior
2 Vicente Machado Junior
3 Antonio Gomes Junior

App. simplesmente
» »
» »

LATIM

- 1 Manoel Pacheco Silveira da Motta
2 Vicente Machado Junior
3 João Baptista Freire de Mesquita
4 Vicente da Cunha Luz
5 João Ribeiro de Macedo Filho
6 Flavio Ferreira da Luz

App. plenamente
» »
» »
» »
» »
» »

ARITHMETICA

- 1 Claudio Pereira Lemos
2 Waldemiro Lustosa de Andrade
3 Osorio Natel da Costa
4 Pedro Stenghel
5 Francisco de Paula Moura Brito Filho

» simplesmente
» plenamente
» »
» »
» simplesmente

ALGEBRA

- 1 Claudio Pereira de Lemos
2 Vicente da Cunha Luz
3 Pedro Stenghel
4 João de Lacerda Braga

App. plenamente
» »
» »
» »

GEOMETRIA

- 1 Manoel Pacheco Silveira da Motta
2 Waldemiro Lustosa d'Andrade
3 Vicente da Cunha Luz
4 Heitor Soares Gomes
5 Pedro Stenghel
6 João de Lacerda Braga

App. plenamente
» »
» simplesmente
» plenamente
» »
» »

GEOGRAPHIA

- 1 Miguel de Quadros

App. plenamente



2 Pedro da Costa Saldanha
3 João Antonio Xavier Filho

App plenamente
Reprovado

PHISICA E CHIMICA

- 1 Zulmiro de Campos Picheth
- 2 Dermeval Lustosa d'Andrade
- 3 João Baptista de Carvalho
- 4 Gastão Pereira Marques
- 5 Osorio Natel da Costa
- 6 Flavio Ferreira da Luz
- 7 Flavio da Silva Pereira
- 8 Candido Natividade da Silva
- 9 Jocelyn Carlos de Sousa
- 10 Euripedes Garcez do Nascimento

App. simplesmente
» »
» com distinção
» plenamente
» » »
» simplesmente
» plenamente
» simplesmente
» »
Inabilitado

HISTORIA NATURAL

- 1 Flavio Ferreira da Luz
- 2 Jocelyn Carlos de Souza

App. com distinção
» plenamente

Secretaria da Instrução Publica, 31 de Dezembro de 1903

José Conrado de Souza

SECRETARIO.